

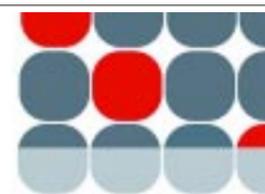
VISTA ALEGRE
O C U L I S T A

CONSULTAS DIÁRIAS |
OPTOMETRIA |
LENTE DE CONTACTO |
TONOMETRIA |

PRAÇA DE BOM NOME |
4785 - 076 - VILA DAS AVES |
TELF: 252 881 160 |

O JORNAL DE VILA DAS AVES 28 DE MARÇO DE 2007 N.º 366

entremARGENS



mabcozinhas
NOVAS SUGESTÕES

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,65 EUROS

Cemitério agita política local

No fecho desta edição, a notícia de que hoje o cemitério fica sem campos disponíveis para enterramentos. Enquanto isso, somam-se os “comunicados” e “esclarecimentos” da Junta de Vila das Aves e da Câmara Municipal de Santo Tirso. A obra ainda não começou, mas as polémicas, essas, já abundam. | PÁGINA 5



F. C. Tirsense a um passo da reabilitação económica e desportiva

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DO F. C. TIRSENSE, JOSÉ LIMA PEREIRA

O FC Tirsense está a renascer das cinzas. O aperto financeiro das últimas décadas, que o colocou perto da falência, está a ser ultrapassado e, com mais ou menos dificuldades, a Comissão Administrativa, liderada por José Lima Pe-

reira, que entrou em funções em Maio do ano passado, orgulha-se da reabilitação implementada na colectividade mais representativa da cidade de Santo Tirso, tal como comprovam os excelentes resultados desportivos alcançados na

Série B, da III Divisão. O ciclo de 17 jogos sem perder colocou o clube a um passo do regresso à II Divisão, a oito jornadas do final do campeonato, enchendo de entusiasmo a equipa liderada pelo técnico Quim Machado. PÁGS 16 5 17



E se o parque de Lazer da Quinta dos Pinheiros estivesse pronto a inaugurar? E se os rios Ave e Vizela estivessem hoje livres da poluição a que foram sujeitos durante anos a fio? E se o grupo de teatro de Vila das Aves encontrasse finalmente uma residência? Ou ainda, se o Desportivo das Aves conquista-se a Taça de Portugal. Nada disto aconteceu, mas podia ter acontecido. Para assinalar os 52 anos de vila, publicamos um suplemento especial, onde todas as 'notícias' são inventadas, e, com tal, não são notícias. Mas, poderiam sê-lo!

TODOS OS TEXTOS DO REFERIDO SUPLEMENTO SÃO INVENTADOS, PELO QUE O SEU CONTEÚDO, MESMO AS DECLARAÇÕES "INVENTADAS" DOS PROTAGONISTAS DAS "NOTÍCIAS", SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DESTES JORNAL.

CULTURA | IRMÃS CLARISSAS DE VILA DAS AVES "SÃO MULHERES COM MUITO BOM HUMOR"

O testemunho de Ivo Machado, um dos poetas que esteve em retiro conventual - no convento das Clarissas, em Vila das Aves -, no âmbito da iniciativa "A Poesia Está na Rua" promovida pela Câmara de Santo Tirso. | PÁGINA 12

ACTUALIDADE LOCAL | JANTAR DO 21º ANIVERSÁRIO DA LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE S. TIRSO

Foi com um jantar convívio que a LAHST comemorou a passagem do 21º ano da sua existência. Na ocasião, José Maria Dias mostrou-se confiante na junção das unidades hospitalares de Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão. | PÁGINA 9



COLECCIONISMO | TERCEIRA EXPOSIÇÃO DE COLECCIONISMO NO ÂMBITO DAS FESTAS DA VILA

A Associação de Coleccionismo Tirsense e o jornal Entre Margens voltam a promover mais uma exposição de coleccionismo que terá lugar na Junta de Freguesia de Vila das Aves, nos dias 31 de Março e 1 de Abril. | PÁGINA 6

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...

TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

Real Ficção em Suplemento

|||| EDITORIAL: LUIS AMÉRICO FERNANDES

A nossa terra continua a somar anos sobre aquela data histórica da sua elevação a Vila em 4 de Abril de 1955; desta feita vai fazer 52 anos. E por mais que queira singrar nos trilhos do desenvolvimento dificilmente se solta das grilhetas do paternalismo concelhio, dos investimentos a conta-gotas com pico quadrienais de caça ao voto e orçamentos retroactivos. Gostaríamos de vê-la crescer em tempo real e em conformidade com a dinâmica e os impulsos das suas gentes e dos seus protagonistas mas não há dúvida que outros mecanismos de resistência aliados às crises conjunturais que nos assolam fazem escandir o tempo e travar as mudanças que se impõem. Daí que, à mingua de reportagens jornalísticas de inaugurações que muito gostaríamos de anunciar nos não reste outro desafio, por ocasião destes 52 anos, senão dar largas à imaginação, tirar da gaveta projectos, planos de intenção ou meras conjecturas de desenvolvimento que, no entanto, em campanhas políticas ou no fulgor de promessas e de trejeitos de benemerência mal encenados constituíram verdadeiras flores de rectórica para “distrair o burguês” ou “os vilões” que somos todos nós na verdadeira acepção de habitantes da vila.

No suplemento que “imaginámos” para acompanhar este número comemorativo dos 52 anos de vila e de 20 anos de publicação regular do “EM”, propusemo-nos ficcionar a realidade, aquela que gostaríamos de ver implantada ou antecipada em pelo menos uma década, já que é

“grosso modo” o tempo que demora entre nós, a correr bem, a concretização de um grande projecto género Centro Cultural. Trata-se de um exercício de “cidadania” e não tanto de jornalismo. Alguns dos projectos “ficcionados” que se arrastam no tempo eram já contemporâneos dos cabouqueiros da Vila, basta ver a “ousada” ideia de um parque à margem do Vizela onde agora os competentes técnicos e serviços camarários, há já anos gizam o Plano de Pormenor da Requalificação da Quinta do Verdeal. Visualizar um domingo de Verão com “gaiivotas” vogando nas águas despoluídas do Vizela com gente feliz nas suas margens, de algum modo recuperadas para a fruição da natureza e dos encantos fluviais, não é de modo nenhum algo que não devesse e não pudesse ocorrer quando se sabe que muitos recursos foram já investidos na instalação de redes de recolha dos efluentes industriais, de saneamentos urbanos e de etaes visando exactamente a despoluição e requalificação fluvial. A perspectiva de um outro parque nas proximidades do Ave, no malfadado terreno da Quinta dos Pinheiros teve a encenação que toda a gente conhece, não lhe faltou montagem publicitária em “out-doors” que a transformou numa realidade virtual que encheu o olho a muito boa gente mas que, finalmente, só a barra do tribunal conseguirá legitimar e restituir a quem de direito para não defraudar promessas incumpridas e propiciar à população mais um espaço de lazer de que carece.

O suplemento que imaginámos é então uma janela aberta para reali-

zações que gostaríamos de ver concretizadas em tempo relativamente próximo. Não significa que as escolhas que fizemos sejam as únicas a merecer concretização, outras haverá igualmente expectáveis. Algumas das que elegemos estarão num horizonte muito próximo de concretização e concitam muito naturalmente expectativas generalizadas cabendo aos decisores políticos e representantes legítimos das popu-

Trata-se de um exercício de “cidadania” e não tanto de jornalismo. Alguns dos projectos “ficcionados” que se arrastam no tempo eram já contemporâneos dos cabouqueiros da Vila, basta ver a “ousada” ideia de um parque à margem do Vizela.

lações maior afinco na sua realização. De entre estas obras emblemáticas, plausíveis umas do domínio do possível outras, enquanto reveladoras de alguma identidade local, permitam-me realçar aquela que me parece uma das mais expectáveis: a abertura do centro da Vila à cunha de Cense, através da Avenida de Paradela, ligando transversalmente a mesopotâmia no sentido este/oeste. Dizem-nos as Cassandras que está para breve. Oxalá a realidade, desta feita, suplante a ficção. ||||



NOTA DA REDACÇÃO

Na edição anterior deste jornal, no destaque de primeira página relativo à adjudicação do cemitério de Vila das Aves e às obras em curso no cemitério de Vilarinho, erradamente referimos que este último representará um investimento de um milhão de euros. 500 mil euros é o valor da obra como, de resto, referimos no interior do jornal. Aos leitores do Entre Margens, apresentamos as nossas desculpas.

Com esta edição do Entre Margens, dá-mos seguimento à publicação de Suplementos relativos a cada uma das 24 freguesias do concelho, sendo Vila das Aves a freguesia em destaque nesta edição, assinalando-se assim mais um aniversário da sua elevação a vila. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

GRUPO
CLÍNICA OPTICA

Praça das Fontainhas - Lj n° 5
4795 - 021 VILA DAS AVES Telef.252 872 315

Rua António da Costa Guimarães
4810 - 491 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012
www.clinicaoptica.do.sapo.pt



Diariamente:

CONSULTAS GRÁTIS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
TONOMETRIA
(MEDIR PRESSÃO INTRA-OCULAR)

SALVIANI

1 9 8 7

www.salviani.com

ACTUALIDADE LOCAL

28 DE MARÇO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 4



O JORNALISTA CELSO CAMPOS A COORDENAR UMA EMISSÃO DE RÁDIO COM ALUNOS DOS 5º E 6º ANOS DA EB 2/3 DE VILA DAS AVES

Programa de incentivo à leitura

LER CONSIGO / UM CONSELHO DE AMIGO; UM PROGRAMA DE INCENTIVO À LEITURA

Os docentes de Língua Portuguesa da EB 2/3 de Vila das Aves levaram a efeito uma semana de incentivo à leitura convidando antigos alunos, encarregados de educação e personalidades de vida pública local e nacional a virem às aulas de língua portuguesa de todas as turmas do 2º e 3º ciclos. Convidados de diversa formação passaram pela escola pedindo-se-lhes que lessem de viva voz uma página ou episódio de um livro que os tenha marcado, dialogassem com os alunos sobre o que leram, sobre a sua profissão e respondessem às curiosidades e às questões que os alunos lhes co-

locassem. Tratou-se de um leque muito alargado de convidados em que se incluíram personalidades do desporto como o treinador do Clube Desportivo das Aves e dois jogadores da equipa sénior, psicólogos e médicos, técnicos de saúde, assistentes sociais, economistas, actores, um bibliotecário, uma advogada, um operador de televisão, uma técnica de restauro artístico, um silvicultor e empresário agrícola, um dirigente de uma associação de colecionismo, um comandante dos bombeiros, jornalistas e radialistas.

Consciente de que todos somos poucos para criar nos alunos hábitos

de leitura e de que a escola, nesta missão como noutras, já não se basta a sai própria, os docentes sentiram-se gratificados pela presença destes convidados que tudo fizeram para abrir portas e janelas e deixar entrar uma lufada de ar fresco que há-de surtir o seu efeito.

No último dia desta iniciativa que decorreu entre 16 e 22 de Março marcou presença na escola a Rádio Digital de Vila Nova de Famalicão que fez entrar em programa entre as 10 e as 12 a voz de docentes, alunos e convidados que deram testemunho público a esta iniciativa. IIII

ASAS lança campanha “Dar Asas à Vida”

A Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) reuniu na passada sexta-feira, 23 de Março, meio milhar de convidados no jantar de lançamento da campanha “Dar ASAS à vida” que, numa segunda fase vai dar mais visibilidade

de ao seu projecto através da colocação de vários “mopys” e “out doors” pelo concelho de Santo Tirso. Na terceira fase desta campanha a ASAS pretende associar-se ao dia da Mãe (6 de Maio de 2007) elegendo este dia, também, como o Dia da ASAS. IIII



AO SEU DISPOR NO SEU NOVO ESPAÇO

margens do ave, lda.

TOTALMENTE DEDICADO ÀS ENERGIAS RENOVÁVEIS
E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS

faça-nos uma visita!

av. com. silva aráujo, nº 313 | vila das aves | telefone/fax 252 873 159 | telemóvel 93 926 75 36
e-mail: margensdoave@sapo.pt | www.margensdoave.com



Protocolo sobre cemitério denuncia “retirada de autonomia à Junta de Freguesia”

POLÉMICAS, DECLARAÇÕES E COMUNICADOS SOBRE A AMPLIAÇÃO (OU NOVO) DO CEMITÉRIO DE VILA DAS AVES

“Até que enfim!” diz a Junta de Vila das Aves em comunicado divulgado na semana passada a propósito da adjudicação da “primeira fase do novo cemitério” de Vila das Aves, para logo afirmar quem quanto aos “entranhas de natureza burocrática, técnica e jurídica” aludidos pela autarquia tirsense e que levaram inclusive à anulação do primeiro concurso, nenhuma responsabilidade tem o povo de Vila das Aves no assunto esperando, por isso, “sinceramente que não surjam outros obstáculos”.

Até porque a obra há muito se tornou urgente ainda que, afirma a Junta local, da parte da Câmara de Santo Tirso não tenha havido “nenhuma pressa”. Já o mesmo, advinha-se do comunicado, não aconteceu em relação ao protocolo de gestão do cemitério. “Quis [a Câmara Municipal] antecipar a imposição de regras de gestão do mesmo, enviando, há longos meses, uma minuta de protocolo cuja oportunidade se pode comparar à de uma viola num enterro, uma vez que se estava longe de verificar o início das obras que só agora se anunciam”.

Confrontado com o assunto, Carlos Valente, acrescentou apenas que “neste momento não faz sentido assinar um protocolo de gestão e conservação de uma coisa que ainda não existe”, respondendo assim ao autarca de Santo Tirso que em declarações ao Entre Margens referiu que “há nove meses” que a aguarda que a Junta de Vila das Aves se pronuncie sobre a proposta de protocolo sobre a utilização e conservação do cemitério. “Os órgãos da freguesia irão pronunciar-se na altura própria” lê-se no comunicado da Junta local que, no entanto, e a julgar pelo que se escreve, advinham-se negociações difíceis: “o que se pode antever nessa proposta de protocolo é uma mudança radical, que

a Câmara Municipal pretende impor, não na gestão conservação, reparação e limpeza do novo cemitério, mas na sua propriedade, retirando à Junta de Freguesia a sua autonomia nesse domínio”

A junta “repudia” ainda as afirmações que classifica de “insensatas” de Castro Fernandes (ver edição anterior deste jornal), pois no seu entender mais não pretendem do que “fazer crer à população que deveria ser a freguesia a construir o cemitério só porque recebeu o dinheiro da venda dos terrenos para sepulturas e jazigos. É por demais evidente a falta de capacidade económica, técnica e financeira para tal, sendo também evidentes, a casa passo, a falta de critério e a facilidade com que desbarata impostos dos municípios quem assim fala das freguesias”.

Recorda ainda a Junta local no mesmo comunicado, que já passaram 21 anos desde a ampliação do cemitério, originando-se “apenas 387 sepulturas”. Pelas contas do executivo, fizeram-se 1513 enterramentos nos últimos vinte anos. “Desde Janeiro de 2002, início da presidência de Carlos Valente, verificaram-se 391 enterramentos”. Actualmente, resta apenas uma sepultura. “O cemitério está mesmo ocupado”, sublinha a Junta de Vila das Aves que lembra ainda que a obra agora adjudicada já consta do Plano de Investimentos da Câmara desde 1997.

NOVO E NÃO AMPLIAÇÃO

A Junta de Freguesia diz que não se trata de uma ampliação, mas de um novo cemitério. “A obra, pelo que se sabe (e nunca foi pedido à Junta de Freguesia nenhuma opinião sobre o assunto!) é totalmente independente do actual cemitério, não havendo nenhuma ligação física directa que permita chamar-lhe ampliação”. ■■■ IAC



“OBRA RECENTE EM 2009”

Recorda a JSD de Vila das Aves que, aquando da visita dos membros do PSD ao cemitério local, encontravam-se apenas três sepulturas disponíveis, mas agora apenas uma está livre, conforme, de resto, confirmou Carlos Valente ao Entre Margens.

“Com este cenário abismal o Sr. Presidente da Câmara vangloria-se que vai dar início à execução da ampliação do cemitério” afirma a JSD recordando que a ampliação do mesmo já era necessária “há onze anos”. No entender da juventude laranja de Vila das Aves, Castro Fernandes “deixou chegar ao limite, pois assim fica mais perto das eleições, para que tenha obra recente em 2009 e assim confundir a população”, contudo, acrescenta a JSD, “as pessoas não vão esquecer a aflição que o Sr. Presidente da Câmara provocou ao deixar esgotar o espaço no cemitério”.

Sobre o comunicado da autarquia tirsense, a JSD diz que o mesmo dá entender que deveria ser a Junta a financiar a obra (tal como dá a entender sobre o cemitério de S. Martinho do Campo), levando-a a questionar sobre as razões que não “ter dito o mesmo” em Vilarinho, “vangloriando-se”, pelo contrário, de ser a autarquia a fazer a tal “obra do século”. Será “porque Aves e São Martinho são juntas PSD e Vilarinho PS?”, questiona a juventude social-democrata. ■■■■

Autarquia nega imposição de regras na gestão do cemitério

Na troca de comunicados, esclarecimentos e afins, a Câmara de Santo Tirso não perdeu tempo, divulgando no final da semana passada um “esclarecimento” onde sublinha que “propôs à Junta de Freguesia um protocolo a regular as respectivas competências bem como lhe deu conhecimento do projecto, sendo que, a Junta de Freguesia, nunca se pronunciou sobre os mesmos”. No mesmo documento, esta autarquia revela que “a minuta do protocolo” foi enviada “há cerca de dez meses e somente por ofício de 12 de Março deste ano” obteve resposta, “dizendo apenas [a junta local] que encontra-se em fase de elaboração o regulamento do cemitério, o qual será apresentado para discussão e aprovação na próxima reunião da Assembleia de Freguesia”. Pelo facto de a mesma não ter colocado “qualquer objecção ao teor do protocolo”, entendeu a Câmara que esta “o aceitaria”.

Com o referido protocolo pretende a autarquia “criar regras claras e iguais, para todas as pessoas e freguesias, com vista a evitar tratamentos desiguais e a concessão injustificada de sepulturas a quem não precisa delas”. A mesma nega querer “impor regras na gestão do cemitério”, antes pretende “dar cumprimento a uma exigência legal e satisfazer uma reivindicação das freguesias

no que concerne à delegação de competências”. Nega ainda qualquer intenção de “retirar a propriedade do novo cemitério à freguesia de Vila das Aves, pela simples razão que o terreno foi adquirido pelo município de Santo Tirso e é o município que vai construir o cemitério, logo, o cemitério, tem obrigatoriamente de integrar o domínio público municipal”.

A autarquia dá ainda conta que várias Juntas de Freguesia do concelho “assinaram já protocolos idênticos quanto à gestão e concessão de sepulturas”, sublinhando que no protocolo proposto “a Junta de Freguesia de Vila das Aves, continuará a receber o dinheiro da concessão das sepulturas, só que não o poderá fazer de qualquer forma”. A autarquia recusa ainda a ideia de querer “limitar drasticamente a concessão de sepulturas perpétuas”, antes tem por intuito “que todos os avenses, independentemente da sua capacidade económica, possam ter um lugar no cemitério”.

Ainda no mesmo esclarecimento, a autarquia estranha que só ao fim de 150 anos a Junta das Aves esteja “a preparar, ainda que a reboque, a elaboração de um regulamento do cemitério”, congratulando-se no entanto “pelo facto do envio do protocolo estar a contribuir para este efeito”, já que o mesmo constitui “uma exigência imposta por lei”. ■■■■

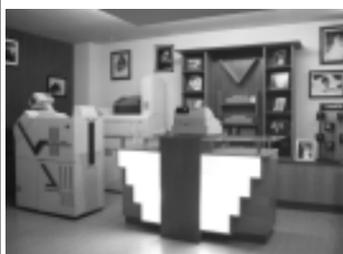
FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309



VHS Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Festas dos 52 anos de Vila das Aves arrancam esta sexta-feira

PROGRAMA DAS FESTAS DA VILA APOSTA NA CONTINUIDADE

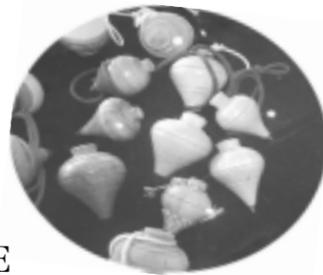
Sobre a edição deste ano das Festas da Vila, o presidente da Junta de Vila das Aves, Carlos Valente, contactado pelo Entre Margens, remete para depois de 4 de Abril quaisquer considerações sobre o evento. Por isso, não resta outra solução, que não confinarmos-nos ao cartaz comemorativo dos 52 anos da elevação a vila de S. Miguel das Aves.

E tendo em conta o referido documento, a primeira conclusão é a que do executivo local, seja por falta de verbas ou por considerar a aposta ganha, opta pela continuidade. No recinto de festas, na Tojela, já é visível a azáfama habitual na montagem dos carroséis, barraquinhas de comes e bebes entre outras estruturas essenciais à aguardada animação que começa já na próxima sexta-feira, 30 de Março.

Entre as 9h30 e as 18 horas deste primeiro dia de festividades estão garantidos os insufláveis para os mais novos. Mais tarde, por volta das 21h15, sobem ao palco os ranchos folclóricos da freguesia, nomeadamente o Rancho Etnográfico das Aves, o Rancho de S.to André e o Grupo Folclórico de S.to André. A noite encerra com ma sessão de fogo de artifício.

Para sábado, iniciam-se duas exposições no edifício da Junta de Freguesia: nomeadamente de peixes exóticos, promovida pela Associação Portuguesa de Killifilia e a Terceira Exposição de Coleccionismo de Vila das Aves (ver texto nesta página). Para além dos insufláveis e de outras actividades dirigidas aos mais novos, para sábado estão ainda programados o espectáculo do grupo musical "Banda Lusa", a partir das 21h30 e duas horas depois, nova sessão de fogo.

O aguardado cortejo de carros alegóricos - recuperado com a edição de 2005 das Festas da Vila, acontece na tarde do próximo domingo, 1 de Abril, com partida agendada para as 15 horas. No mesmo e à semelhança das edições anteriores, participam as instituições, escolas e outras forças vivas da freguesia. ■■■



TERCEIRA EXPOSIÇÃO DE COLECCIONISMO EM VILA DAS AVES

Integrada, este ano nas comemorações das festas da Vila, a terceira exposição de coleccionismo de Vila das Aves, promovida pela Associação de Coleccionismo Tirsense, em parceria com o jornal Entre Margens, volta a trazer a Vila das Aves o melhor que se vai colecionando na região.

A mostra deste ano conta com a participação dos seguintes colecionadores: Abel Carneiro (veículos bombeiros em miniatura), Abílio Gomes (relógios despertadores), Aniceto Martins (isqueiros de fantasia), António Ribeiro (balanças e aviões miniatura), António Assunção (filatelia e aparos caligráficos), António Leite (postais ilustrados), António Araújo (chávenas de café), Augusto Ferreira (horários escolares), Carla Fonseca (sapatos em miniatura), Domingos Ferreira (pacotes de açúcar), Eduardo Freitas (rótulos de hotéis e sabonetes), Fernando Rego (automóveis de competição em miniatura), Filipe Soares (miniaturas automóveis escala 1/43), Foto Aviz (máquinas fotográficas), Francisco Martins (notafilia), José Lemos (material têxtil), José Silva (relógios de bolso), José Costa (filatelia e coches em miniatura), José Fonseca (isqueiros), José Silva (numismática), José Machado (figuras de Zé Povinho), Júlia Godinho (bonecas), Paulo Sá Machado (filatelia), Sandra Ferreira (instrumentos musicais) e Susana Cardoso (conchas).

Esta iniciativa vai ter o seu espaço no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves nos dias 31 de Março e 1 de Abril, das 10 horas às 12h30 e das 14h30 às 19 horas. ■■■

Exposição de Killifilia integra programa das Festas da Vila

Aphyosemion, aphyosemion, fundulopanchax e aplocheilus são algumas das espécies de killies que os visitantes da 1ª Exposição de Killifilia de Vila das Aves vão poder apreciar.

Mas o que são killies? E que espécies são estas com nomes tão difíceis de pronunciar perguntarão os nossos leitores. Antes das explicações sugerimos que não deixem de visitar a exposição porque a beleza natural das espécies em exibição suplanta qualquer explicação.

A iniciativa desta exposição partiu do Núcleo do Norte de Killifilia, formado há cerca de três anos, e que pertence à Associação Portuguesa de Killifilia.

Fundada há menos de uma década, a Associação Portuguesa de Killifilia conta com cerca de duas dezenas de membros, não apenas em Portugal mas também no estrangeiro. A Killifilia é geralmente vista como uma especialização dentro da aquarofilia, no entanto, distingue-se pela vertente mais conservadorista e não é muito habitual encontrar killies à venda em lojas da especialidade. A forma mais corrente de obter esta espécie de peixes é através do intercâmbio entre os aficionados de todas as

partes do mundo, utilizando as associações e sobretudo a Internet.

A Killifilia está direccionada para os killies que são peixes de água doce oriundos de lagos ou charcos. Algumas das espécies, como é o caso do nothobranchius que são killies anuais dos mais belos que existem em água doce, são peixes que morrem após uma estação; ou dos epiplatys e aplocheilus peixes não anuais que habitam águas superficiais, geralmente entre plantas flutuantes que lhes servem de refúgio e podem delimitar alguns territórios.

Segundo Silvério Torres, um dos dois membros da Associação de Killifilia residentes em Vila das Aves, esta modalidade para além de ser nova é também muito interessante e pouco dispendiosa "com os killies é possível ter em casa peixes bonitos a preços baixos". Saliencia ainda que "os aquários são de pequenas dimensões (aproximadamente 10 litros) o que facilita a manipulação e limpeza" e permite que qualquer pessoa tenha um em casa.

A exposição estará patente ao público na Junta de Freguesia de Vila das Aves em 31 e 1 de Abril e nela poderá apreciar 11 aquários de killies entre outras doutras espécies. Poderá também levar alguns para casa no caso de se tornar sócio da Associação Portuguesa de Killifilia. ■■■



- * Contabilidade
- * Seguros
- * Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.

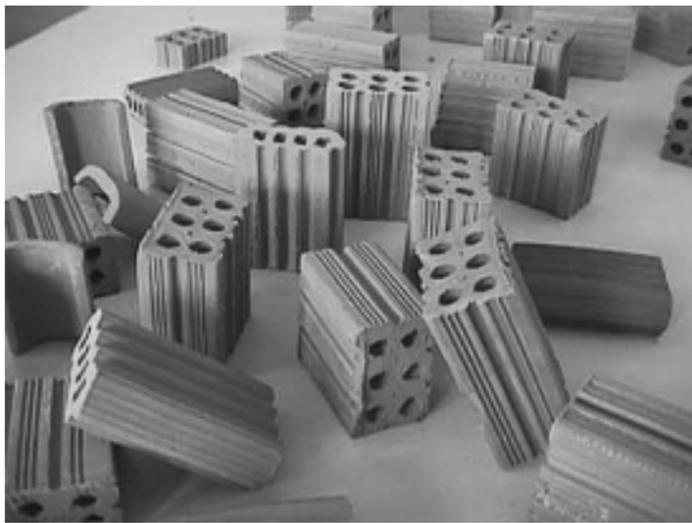




VISTA ALEGRE
O C U L I S T A

CONSULTAS DIÁRIAS | OPTOMETRIA | LENTES DE CONTACTO | TONOMETRIA

PRAÇA DE BOM NOME | 4785 - 076 - VILA DAS AVES | TELF: 252 881 160



Curso de Técnico de Obra/Condutor de Obra

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso, em parceria com a FORDUAL – Centro Interdisciplinar de Tecnologia Avançada irá promover um curso de Formação Complementar Específica em Técnico de Obra/Condutor de Obra, reconhecido pelo IIEP a 5 de Setembro de 2006, pela Portaria nº 466/2003, de 6 de Junho que confere o C.A.P. Nível III que permitirá assumir a responsabilidade técnica de empresas de construção da classe I (assinando o respectivo alvará, competência até aqui reservada ao engenheiro civil ou arquitecto).

Esta formação destina-se a todos que não demonstraram possuir a

totalidade das competências no perfil profissional no processo de avaliação pela via da experiência profissional, previsto no nº 15 da Portaria nº. 466/2003, aos titulares de um dos CAP (Técnico de Topografia, Técnico de Medições e Orçamentos ou Técnico de Desenho de Construção Civil) e a quem tem formações parciais e qualificações consideradas relevantes de acordo com o perfil profissional de Técnico de Obra (Condutor de Obra).

Para mais informações contacte os serviços da ACIST através de Tel. 252 808 280 | E-mail: acist@acist.com.pt ou FORDUAL Tel. Tel.: 222 012 402 | E-mail: geral@fordual.com

Prevenção é palavra-chave no Plano Municipal contra Incêndios

INTERVENIENTES NA APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DA DEFESA DA FLORESTA APELARAM PARA A PREVENÇÃO E CUIDADOS NAS QUEIMAS PARA EVITAR OS FOGOS

|||| TEXTO E FOTO: LUDOVINA SILVA

Como curiosidade e alerta o presidente da Câmara de Santo Tirso, referiu, já na parte final da apresentação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), que na Páscoa do ano passado ocorreram no concelho nove incêndios provocados pelo lançamento de foguetes. Isto para alertar e pedir a todos que não deem foguetes sem licença e de acordo com as directrizes dos Bombeiros Voluntários da área.

O mesmo pedido foi reiterado por Bento Miranda, da Associação de Silvicultores do Vale do Ave e pelos presidente e comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, respectivamente Geraldo Garcia e Pedro Magalhães, bem como pelos presidentes das corporações de Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, Joaquim Souto (dos Vermelhos) e Alberto Costa (dos Amarelos).

A apresentação do PMDFCI ocorreu na passada quarta-feira, Dia da Árvore e da Floresta; floresta que ocupa no concelho de Santo Tirso cerca de 50 por cento da sua área total, o que equivale aproximadamente a sete mil hectares. O presidente da edilidade tirsense salientou que “diminuir o risco do incêndio florestal passa por informar e sensibilizar a população local para uma melhor gestão da área da floresta”, tendo nesta intervenção primordial importância a colaboração de todos os que trabalham, e trabalharam na sua defesa e no combate aos incêndios. Esta colaboração passou pelos bombeiros voluntários do concelho (AHBV de Santo Tirso, AHBV Tirsenses e AHBV de Vila das Aves), as forças de segurança (PSP e GNR), o Exército, o Núcleo do Baixo Minho da ASVA (Associação dos Silvicultores do vale do Ave), os Produtores Florestais, os Autarcas (presidentes das juntas) e a Polícia Municipal.

O Plano Municipal Contra Incêndios envolve diversas acções, divididas em cinco eixos estratégicos sendo

o primeiro o aumento da resiliência do território aos incêndios florestais, no qual se criaram as zonas de intervenção florestal (ZIF). O segundo eixo consiste na redução da incidência dos incêndios, onde se trabalha na educação e sensibilização das populações para melhor conhecimento das causas dos incêndios e das suas motivações. O terceiro eixo visa a melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios em articulação com os sistemas de vigilância e detecção. O quarto eixo faz a implementação de acções de reflorestação e reconversão de povoamentos e o último eixo consiste na adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz.

A Câmara Municipal tem vindo a desenvolver inúmeras actividades no

âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI), nos quais se integra o Programa de Ocupação dos Tempos Livres designada por “Vigiar para Preservar”. Este projecto mobiliza cerca de 500 jovens durante os meses de Verão - Julho, Agosto e Setembro, que realizam acções de vigilância e detecção em locais estratégicos do concelho: Besteiros, em Vilarinho, São João do Carvalhinho, em Burgães, Monte de Nossa Senhora da Assunção e Monte Padrão, em Monte Córdova e Agrela. A escolha destes locais prende-se com o facto de a partir deles ser visível uma grande área florestal. Esta actividade visa diminuir o tempo entre a detecção, o alerta e a 1ª intervenção, contactando para tal a corporação de bombeiros respectiva. ||||



UNIÃO DESPORTIVA DE RORIZ

CONVOCATÓRIA

No sentido de dar cumprimento ao disposto no Artigo 23º e no n.º 1 do Artigo 28º do Regulamento Geral Interno da União Desportiva de Roriz, convoco todos os Sócios da União Desportiva de Roriz para uma sessão Ordinária da Assembleia Geral da U. D. Roriz, a realizar na sede da U. D. de Roriz, na Rua José Rodrigues de Castro, no próximo dia 31 de Março de 2007, pelas 17 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e aprovação do relatório, Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 2006:

2. Outros assuntos de interesse para a U. D. de Roriz.

Roriz, 16 de Março de 2007

O presidente da Assembleia Geral

Dário Lima

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

NOVO

agrivinea

COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, nº6
4795-004 Vila das Aves
agrivinea@gmail.com
tel: 252 881 284

Lopes & Sampaio

carpintaria e móveis, lda

móveis | decoração de interiores | cozinhas por medida | quartos | salas | estúdios | roupeiros

933 292 969 . 932 490 475 . 932 490 474

carpintaria mecânica | portas
pisos flutuantes | soalhos

Rua Silva Araújo
* crédito imediato

Lixoteca em viagem pelo município

INICIATIVA AMBIENTAL REALIZA-SE ATÉ 26 DE ABRIL

Pelo segundo ano consecutivo, a "Lixoteca" anda em viagem pelo município desde o passado dia 19 de Março. Trata-se de mais uma iniciativa organizada pela Câmara de Santo Tirso em parceria com o Grupo SUMA com o objectivo de sensibilizar os mais jovens para a temática do ambiente. Segundo comunicado da autarquia, a "Lixoteca Itinerante" consiste num projecto de sensibilização e esclarecimento relativamente aos lixos e ao meio ambiente, desenvolvendo-se esta iniciativa até 26 de Abril.

Apetrechada com diversos jogos e diversões didácticas, a "Lixoteca",

dirigida aos alunos do 2º e 3º ano do ensino público e privado do concelho, vai contar com a participação de mais de mil e 500 crianças. Entre projecções intergalácticas da menina Alegria (mascote do projecto) e as aventuras dos Eco-Mosqueteiros pelo universo dos resíduos, várias são as opções. Com material multimédia disponível (2D e 3D), a autarquia pretende abordar algumas temáticas como a Cidadania Activa e o Comportamento Cívico, sensibilizando os mais jovens para a construção de um ambiente melhor. A autarquia assegura e garante o transporte. ■■■

Alunos da Universidade Sénior em visita de estudo

VISITAS DE ESTUDO A LISBOA DA UST

A Universidade Sénior Tirsense vai levar os seus alunos a Lisboa, numa visita de estudo que se prolonga pelos dias 31 de Março e 1 de Abril.

Esta iniciativa tem "fundamentalmente um objectivo cultural", segundo nota de imprensa da Câmara Municipal, ou seja, "o de mostrar e dar a conhecer alguns aspectos da Lisboa Romana e Medieval, seguramente os menos conhecidos da capi-

tal do nosso país". Integradas no programa, haverá uma visita ao núcleo museológico do BCP, constituído por um museu e ruínas romanas da cidade romana que existe por baixo da actual cidade de Lisboa, uma visita ao Teatro Romano, à Sé e ao Castelo de S. Jorge, assim como um passeio pela cidade antiga. A visita, encerra com uma noite de fados, numa das casas típicas da cidade. ■■■



FERNANDO MARQUES, PRESIDENTE DA LIGA. À ESQUERDA, JOSÉ MARIA DIAS, PRESIDENTE DO CA DO CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE

Reconhecimento do trabalho feito e vontade de prosseguir o mesmo caminho

JANTAR DO 21º ANIVERSÁRIO DA LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO

■■■ TEXTO: JOSÉ MACHADO

Foi com um jantar convívio que a Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso (LAHST) comemorou a passagem do 21º ano da sua existência, no passado dia 17. Ao repasto estiveram presentes os corpos gerentes da instituição e algumas centenas de associados, voluntários, amigos e familiares

tal de Santo Tirso. Saliu também o desejo que existe na continuidade dessa actividade embora num contexto diferente, consequência das recentes alterações que levaram à criação do Centro Hospitalar do Médio Ave, e de um estreitamento da relação e da colaboração com o movimento análogo existente em Famalicão.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra

junção dos dois hospitais irá permitir a melhoria da qualidade dos serviços que serão prestados aos utentes: será criada uma urgência médico-cirúrgica de qualidade em Vila Nova de Famalicão, continuando o hospital tirsense a ter uma urgência básica; este hospital irá possuir uma estrutura móvel (ambulância), de transporte de doentes para a urgência; os centros de saúde vão ter o horário alargado até às 22 horas; será criado um "call center" para onde se deverá telefonar antes de qualquer deslocação. A realização destes e doutros objectivos, na esfera das competências do CHMA englobará o dispêndio de alguns milhões de euros.

O novo presidente do CHMA referiu ainda que em relação ao fecho da maternidade o conselho de administração nada pôde fazer, embora tenha reconhecido que a mudança foi benéfica para os utentes. A finalizar, José Maria Dias afirmou que o Conselho de Administração daquela estrutura reconhece e apoia as "instituições que fazem a ligação com a população" nos dois hospitais.

Depois foi o costume: o corte do bolo e baile, para quem quis, com a animação musical a cargo do artista ZEDICÓ. Parabéns à LAHST! ■■■

José Maria Dias, antigo director do Hospital Conde S. Bento e actual presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, mostrou-se convicto de que a junção dos dois hospitais irá permitir a melhoria da qualidade dos serviços que serão prestados aos utentes.

que encheram a grande sala da Quinta de Silvalde, reservada para o efeito. Estiveram também presentes a vereadora Ana Maria Ferreira, em representação da Câmara Municipal de Santo Tirso, e Fernanda Cunha, dirigente do Voluntariado de Vila Nova de Famalicão.

Terminada a refeição, seguiram-se os discursos, tendo Fernando Marques, presidente da LAHST, sido o primeiro orador centrando as suas palavras no significado da actividade da instituição que dirige, para os utentes do hospital e para o próprio hospi-

o ex-director do Hospital de Santo Tirso e actual presidente do conselho de administração do recém-criado Centro Hospitalar do Médio Ave, José Maria Dias que, depois de relevar o papel que a LAHST tem desenvolvido no apoio ao hospital e de lembrar o seu fundador, o enfermeiro José Luís Martins (ausente), embora nitidamente num período de estudo e expectativa, pôs a tónica na explicação do sentido das medidas ultimamente tomadas para o sector pelo governo, designadamente na justificação da criação da nova estrutura hospitalar. Assim, mostrou-se convicto de que a

JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES EDITAL

A JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES, torna público que está aberto Concurso Público para adjudicação do direito de ocupação de um espaço destinado à instalação de uma Esplanada (aberta) com pavilhão de apoio, na Urbanização das Fontainhas, durante os meses de Junho e Setembro (inclusive).

As condições de utilização da referida esplanada deverão ser consultadas pelos interessados na Secretaria da Junta de Freguesia no Horário normal de expediente.

As propostas terão que ser entregues na secretaria da Junta de Freguesia até às 17h00 do dia 13 de Abril do corrente ano.

Vila das Aves, 20 de Março de 2007

O PRESIDENTE DA JUNTA
Carlos Alberto Carvalho Fernandes

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400
Filial 1: Mercado - Vila das Aves
Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

3ª Exposição de Coleccionismo

INICIATIVA PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO DE COLECIONISMO TIRSENSE, COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES E JORNAL ENTRE MARGENS



31 DE MARÇO E 1 DE ABRIL
JUNTA DE VILA DAS AVES

entremargens

PSD contesta declarações do presidente da Câmara

DESINTEGRÇÃO DO CONCELHO MOTIVA TROCA DE ACUSAÇÕES E AGITA POLÍTICA LOCAL

"Não me hei-de esquecer que no dia 16 de Dezembro de 2006 foi feita uma visita à freguesia pelo PSD com o intuito de agitar as pessoas". A frase é do presidente da Câmara de Santo Tirso e a freguesia em causa é a de Vilarinho, onde o autarca esteve em visita de trabalho no passado dia 10 de Março acusando na ocasião o PSD de defender a integra-

ção de Vilarinho no município de Vizela e com isto a desintegração do concelho (ver edição anterior deste jornal). Se Castro Fernandes não usou de eufemismos para criticar a oposição, esta tão pouco o faz. Em comunicado de imprensa, a concelhia de Santo Tirso do PSD afirma que Castro Fernandes "mente descaradamente" quando acusa o partido de "pretender desmembrar o concelho no caso de Vilarinho para Vizela". "É pública a posição do PSD de Santo Tirso sobre esta matéria expressa em comunicado que foi publicado no Notícias do Vale e no Entre Margens. É natu-

ral que o presidente Castro Fernandes não tenha tomado conhecimento já que o comunicado que também foi enviado para o Jornal de Santo Tirso não foi publicado (...), e pelos vistos este é o único jornal que lê". Mas ao que parece, as declarações de Castro Fernandes não preocupam a oposição. No mesmo comunicado, o PSD afirma que continuará a "ser uma voz incómoda" e

pensamos, tinha sido banida do nosso dicionário depois do 25 de Abril de 1974: 'agitadores'. De facto, acrescenta o PSD "era assim que o antigo regime classificava aqueles que ousavam afirmar a sua voz na defesa dos valores e dos princípios da liberdade".

O PEDIDO DE DESCULPAS

No entender dos sociais-democratas, na sua visita a Vilarinho, Castro Fernandes devia ter pedido "desculpa aos vilarinhenses por lhes ter mentido, e ainda por cima de forma descarada, com o único objectivo de lhes caçar o voto". Em causa está o cartaz que a autarquia fez colocar junto ao campo de futebol em Agosto de 2005 "a anunciar que ali nasceria um Polidesportivo, tendo na altura mandado um tractor fazer alguma remoção de terras para dar a ideia que a obra já tinha começado". Contudo, nota o PSD, "quase dois anos depois o cartaz lá continua, mas do Polidesportivo não há sinais". Tratando-se de um "estratégia político, exímio na caça ao voto" Castro Fernandes, conclui o PSD, "prepara-se para lançar a obra lá para os fins de 2007, para que a mesma termine perto das próximas eleições". ■■■

"O PSD em situação alguma se deixará condicionar pelo 'sistema' que o presidente Castro Fernandes alimenta há 25 anos", referem os sociais-democratas em comunicado de imprensa

que tão pouco "serão as mentiras e os insultos" do presidente da Câmara que vão alterar a postura do partido. "Assumiremos com determinação e com coragem a defesa de Santo Tirso e dos tirsenses, doa a quem doer, custe a quem custar. O PSD em situação alguma se deixará condicionar pelo 'sistema' que o presidente Castro Fernandes alimenta há 25 anos. Nem que isso, advinha-se nas declarações dos sociais-democratas, "ressuscitem" termos de outros tempos. "Na edição do dia 14 do Jornal Entre Margens Castro Fernandes, ressuscita uma palavra que,

PSD de Santo Tirso sinaliza problemas na freguesia de Areias

No Jardim Pinto Leite, na freguesia de Areias, "apesar das promessas que já atravessaram diversos mandatos" a verdade, constata o PSD, é que o mesmo "continua sem ter as necessárias condições, quando poderia ser uma zona de lazer principalmente para os mais idosos, que no verão não suportam o pó e no Inverno têm de andar de galochas".

Em visita de trabalho pelo município, e depois de freguesias como Vila das Aves e S. Martinho do Campo, o grupo do PSD esteve no passado dia 17 de Março em Areias, onde sinalizou alguns dos problemas da freguesia. Neste âmbito, cabem a falta de pavimentação da Rua Alexandre Herculano - que dá acesso ao Campo de Futebol - apesar das "inúmeras

reclamações que os moradores têm dirigido à Câmara"; o estado de degradação da Rua do Estádio que "apesar das promessas" continua por ser fazer o seu alargamento e pavimentação.

Ainda na mesma freguesia, o PSD sublinha a necessidade de se começar a pensar no alargamento do cemitério e numa intervenção de fundo do estabelecimento escolar de Areias. E quanto à habitação, afirmam os sociais-democratas: "apesar do bloco para habitação social que fica ao lado do campo de futebol estar pronto há cerca de dois anos, a verdade é que continua sem ocupação e nem sequer foi inaugurado. Será que a Câmara vai continuar a retardar a sua ocupação para o inaugurar em 2009?" ■■■



Ricardo **Casteleiro**

Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Prac. das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

servigas unipessoal lda bp gas

INSTALAÇÕES DE GÁS NÚMERO VERDE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA 800 20 73 15



Rua Ferreira Lemos, 69A - 4780-468 Santo Tirso - Tel. 252 850 131 - Fax. 252 850 131
E-mail: servigas@mail.telepac.pt

CASA DOS RECLAMOS

Publicidade

out-doors luminosos
sinaléticos acrílicos
cenários
decoração de montras
mupis
toldes
decoração de viaturas
fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt



NOVO ROMANCE DE MANUEL OLIVEIRA

"Trilho do Infortúnio", "O Crime do Giestal", "Coisas do Coração", "Des-

folhando Malmequeres" e agora "O Anel de Brasão". E este o título do mais recente romance de Manuel Oliveira, escritor natural de Guimarães e residir actualmente na freguesia de

Riba D'Ave (Famalicao). "O Anel de Brasão" foi apresentado no passado dia 16 de Março na Fundação Cupertino de Miranda, numa iniciativa promovida pela "Amores Perfeitos"

editora que volta a apostar em Manuel Oliveira. Com 80 anos, o escritor continua a acumular as actividades de empresário e escritor, colaborando ainda na imprensa regional. IIII

CULTURA

28 DE MARÇO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 11

Fé na poesia com o poeta Tolentino de Mendonça

TOLENTINO MENDONÇA HOMENAGEADO NA QUARTA EDIÇÃO DE "A POESIA ESTÁ NA RUA"

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRCIO FERNANDES

Fé na Poesia foi, na edição deste ano da Poesia Está na Rua, o fio de prumo escolhido pela organização desta iniciativa da Câmara de Santo Tirso para articular e construir um programa erudito que, no entanto, nas palavras do presidente da edilidade, procura "retirar a poesia dos lugares comuns" a que habitualmente fica confinada. Coerência não lhes faltou quer na concepção dessa experiência inédita que este ano se realizou de convidar uma plêiade de poetas a viver uns dias de retiro em ambientes monásticos do concelho, quer em figurar uma precisão com motivos e declamações de poesia de inspiração místico-religiosa pelas ruas da cidade; mas, sobretudo, em homenagear como figura cimeira do evento o poeta José Tolentino de Mendonça.

A sessão de homenagem que ocorreu nos paços do concelho no passado dia 17, à hora em que um clássico do futebol nacional concitava honras de audiência generalizada, não deixou de ser um acto de grande transcendência intelectual e cívica que, infelizmente, continua a não ter a audiência que merece por parte da classe política da edilidade, seja da maioria seja da oposição, com honrosas excepções. A verdade é que, como dizia o homenageado, "os poetas e a poesia, ao contrário do que defendia Platão que os excluía pura e simplesmente do convívio social na sua República, conquistaram foros de cidadania e podem ser decisivos na construção de uma cidade mais humana e fraterna".

Coube à poetisa e professora universitária Maria João Reynaud (MJR)

fazer a "oração de sapiência" sobre a personalidade e a obra de Tolentino de Mendonça; natural da Madeira e nascido no Machico há 42 anos. MJR seguiu-lhe as pegadas, traçando-lhe a "cartografia insular do silêncio", o percurso de formação e vocação sacerdotal que o levou até Roma onde se doutorou em Teologia Bíblica com uma tese de que muito se tem falado e editada em livro com o título "A Construção de Jesus", referindo também concretamente a edição actualizada da Bíblia Ilustrada de acordo com a primeira tradução feita em português do reformador e missionário no Oriente João Ferreira de Almeida; referiu-o depois como prefaciador de edições recentes de Ruy Belo, Teixeira de Pascoais e Cristina Campo em que brilha "pela perspectiva crítica muito pessoal e estimulante", como tradutor na melhor acepção da palavra e na concepção a que chama de "hospitalidade linguística" ou, como Paul Ricoeur diz, "uma hospitalidade eucarística" através da qual se comunga o dom pentecostal das Línguas, o carisma de proclamar o Verbo de Deus na multiplicidade das línguas da terra em oposição a uma suposta língua natural e única que teria desaparecido na sequência do episódio da Torre de Babel.

Aludindo concretamente à poesia de TM, enumerou, a partir dos títulos publicados, alguns paradigmas essenciais do seu discurso poético tais como: o discurso fragmentário e paractático que foge a todo o tipo de retórica, se aproxima do quotidiano e traduz os afectos primordiais e o amor pelas coisas terrenas, pelos elementos da natureza". De entre muitas afirmações justas e incisivas com que a ilustre



TOLENTINO MENDONÇA DURANTE A HOMENAGEM PRESTADA PELA AUTARQUIA TIRSENSE

A verdade é que, como dizia o homenageado, "os poetas e a poesia, ao contrário do que defendia Platão que os excluía pura e simplesmente do convívio social na sua República, conquistaram foros de cidadania e podem ser decisivos na construção de uma cidade mais humana e fraterna".

universitária se referiu ao poeta ficaram-me estas: "Num tempo em que a poesia já não é mestra da vida, nem o poeta um profeta, talvez lhe reste ainda o direito de dizer em verso ou em prosa o seu amor intenso pelas coisas terrenas... Na estrada branca que é a sua escrita há uma promessa de salvação". Afinal, lembra-nos ela que a sua poesia se inscreve na matriz ocidental de um misticismo bíblico que

se traduziu nas figuras maiores de um Francisco de Assis, Teresa de Ávila ou João da Cruz e que teve eco entre nós na poesia de uma Sórora Violante do Céu, Frei Agostinho da Cruz, António Nobre e Teixeira de Pascoas ou em

poetas prosadores como Raul Brandão ou poetas contemporâneos como Ruy Belo ou Fernando Echevarria.

Seguiram-se belos momentos de audição de poesia do homenageado dita por três elementos da organização com fundo musical de dois guitarristas e uma flautista da Artave. O homenageado agradeceu comovido e fez as delícias de um público atento e ávido que, por sua vez, se comoveu com a sagesa e a simplicidade das suas pala-

avras, palavras de muito afecto, palavras de profeta mesmo quando, como bem diz Eugénio de Andrade num prefácio de um dos seus livros "Deus está mais nas entrelinhas do que nas linhas do texto" e o seu discurso poético como discurso que é, bem do seu tempo, de um tempo secularizado, não foge a essa matriz cultural.

E quando toda a gente parecia saciado e conformado, Alberto Serra, o principal mentor da iniciativa com António Sousa, lança o repto no sentido de se criar ainda algum debate e estimular o diálogo com o homenageado, não sem antes ter solicitado os poetas que estavam vivendo a experiência de clausura monástica a falarem dela ao que Ivo Machado, um dos visados, lá foi revelando o seu embaraço porque no dia imediato teria que falar de poesia às monjas confessando que a comunicação de TM foi para ele como que um estímulo e uma bênção. A evocação oportuna do filme de um realizador belga, "O Grande Silêncio" em que uma comunidade de monges cartuxos só ao fim de dezasseis anos acedeu a revelar a sua intimidade através dos actos, dos gestos de um quotidiano de oração e de trabalho só interrompido aqui ou ali pela voz de um monge cego, pairou por momentos, estou certo, como um espectro intimidante.

A propósito, TM falou desta experiência mística do silêncio conventual como um carisma que alguns eleitos encaram como se fosse um prato total e, referindo-se mais uma vez à poesia, admitiu que ela nos aproxima do silêncio de certas vidas é um caminho para a nossa intimidade, e pode constituir uma iniciação à vida do Espírito. Mas para que ninguém saísse dali com a ilusão de que a vida conventual pode constituir um refúgio e um abrigo para espíritos revoltos e românticos foi bom ouvir algumas palavras avisadas e pertinentes do médico e psiquiatra ali presente José Queirós que alertou para a realidade da vida conventual como lugar onde o prosaico, o labor quotidiano e as tensões e pulsões comensais e terrenas também têm a sua expressão. Com uma breve sessão de autógrafos e dedicatórias a que tive todo o prazer de me associar e um prazer acrescido de ler uma das melhores poesias que hoje se escreve regressei ao quotidiano. IIIII

Vânia e Ismael
Serviços de Limpezas

de: Ismael António Silva Cunha Almeida

Travessa Santo André, nº 60 R/C | Vila das Aves | Telemóvel 961 911 858 | 914 267 967

negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarques
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Irmãs Clarissas “são mulheres com muito bom humor”

O TESTEMUNHO DE IVO MACHADO, UM DOS POETAS QUE ESTEVE EM RETIRO CONVENTUAL NO MOSTEIRO DAS CLARISSAS, EM VILA DAS AVES



À DIREITA, O POETA IVO MACHADO QUE ESTEVE EM RETIRO NO CONVENTO DAS CLARISSAS

Natural da Ilha Terceira, onde nasceu em Outubro de 1958, Ivo Machado foi um dos poetas desafiados pela auctoridade de Santo Tirso para um retiro conventual. Aceitou o convite “um pouco assustado” mas uma vez no Convento das Clarissas, em Vila das Aves, diz ter encontrado o silêncio que o fez regressar às palavras. O autor de “Três Variações de Um Sonho” promete voltar.

Quando foi desafiado para este retiro, o que é que lhe passou pela cabeça?

Comecei por ficar um pouco assustado com a perspectiva da clausura em si. Depois lembrei-me que na minha adolescência fiz o ciclo preparatório num seminário e portanto se entre os dez e os 13 anos tinha sido capaz, claro que 48 anos depois seria capaz de enfrentar a disciplina, o silêncio e a acção do tempo. E aceitei de imediato, muito preocupado com o tempo, com a passagem das horas: o que é que poderia fazer? Se seria capaz de escrever, porque esse era um dos desafios fundamentais desta acção, o ser capaz de escrever em clausura. E vinha preocupado também porque há mais de um mês que não escrevia nada. O último poema tinha sido escrito em meados de Janeiro em Buenos Aires e daí para cá nada tinha ocorrido. Entretanto na quinta-feira [15 de Março], entro no Mosteiro das

Clarissas de Vila das Aves e passadas poucas horas dei comigo a escrever, dando conta que provavelmente seria devido ao silêncio, aquele silêncio que o Vitorino Nemésio muito bem definiu como o “peso de Deus”.

Mas era um silêncio de que há muito não tinha percepção?

Era um silêncio que me fazia falta e que penso que faz falta a todos nós. Nós vivemos num tempo em que os ruídos são múltiplos, e para lá das paredes de um mosteiro, com toda aquela vida contemplativa, tudo nos toca e tudo é um apelo para a poesia. No período em que estive no mosteiro, houve duas ou três noites em que acordei e estive entre as três e as

Platão colocou os poetas fora da cidade e aqui a Câmara Municipal traz os poetas para a cidade, para todo o concelho e leva a poesia à rua.

IVO MACHADO - PERFIL

Ivo Machado nasceu na Ilha Terceira, em Outubro de 1958. Estudou em Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e Lisboa. Em 1987 deixou as Ilhas para se fixar no Porto. Publicou, entre outros, os livros de poesia “Alguns Anos de Pastor” (1981), “Três Variações de Um Sonho” (1995) “Cinco Cantos Com Lorca e Outros Poemas” (1998), “Adágios de Benquerença” (2001). Tem uma variada e dispersa colaboração pela imprensa, rádio e televisão, no país e no estrangeiro, destacando-se a crónica radiofónica “Cinco Minutos na Memória das Palavras” 1985-1986 e as intervenções nas revistas: Vértice, Ficciones (Granada), Atlântida (Instituto Açoriano de Cultura); Mealibra (Viana do Castelo) e Literastur (Gijón - Espanha). Alguns dos seus poemas estão traduzidos para espanhol, inglês, eslovaco e húngaro. IIII

cinco horas da manhã a ler e, de repente, lá estava eu com as palavras... porque quem escreve poesia tem fé na palavra.

E como foi a convivência com a comunidade religiosa?

Foi uma experiência única. Quando hoje [21 de Março], deixei o mosteiro das Clarissas, elas vieram-me pedir para eu voltar, com a minha mulher e os meus três filhos. É porque ficaram laços! São mulheres de uma generosidade e de uma capacidade de entrega muito grande e de uma capacidade, eu diria, de humor. Nós vivemos num tempo em que, às vezes, as pessoas tem dificuldade em sorrir e o humor é fundamental à vida. E elas são mulheres com muito bom humor e com muito amor.

E vai responder a esse apelo?

Ah! Vou, garanto-lhe que sim. Dentro de quinze dias estarei em Vila das Aves com a minha família.

Qual a sua opinião sobre esta iniciativa desenvolvida pela Câmara de Santo Tirso e em particular este retiro proporcionado aos poetas?

Julgo que é uma iniciativa única no país, pelo que conheço. Faz-me lembrar a antítese do que Platão fez. Platão colocou os poetas fora da cidade e aqui a Câmara Municipal traz os poetas para a cidade, para todo o concelho e leva a poesia à rua. Eu ainda sou daqueles que acredita, talvez utopicamente, que um poema pode transformar mundo. IIIII JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Platão colocou os poetas fora da cidade e aqui a Câmara Municipal traz os poetas para a cidade, para todo o concelho e leva a poesia à rua.

O teatro de Bertolt Brecht no Centro Cultural das Aves

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA DOCUMENTA TRABALHO DO DRAMATURGO ALEMÃO NO “BERLINER ENSEMBLE”

No Centro Cultural de Vila das Aves mantém-se patente até o próximo dia 13 de Abril a exposição “Bertolt Brecht no Berliner Ensemble”. Integrada nas comemorações do Dia Mundial do Teatro, esta mostra fotográfica, inaugurada na passada segunda-feira, documenta o trabalho do poeta e dramaturgo alemão Bertolt Brecht no Berliner Ensemble; companhia teatral que fundou em Berlim em 1949. Aí dirigiu a peça “Mãe coragem e seus filhos” revolucionando na ocasião todos os paradigmas preconcebidos do que deveria ser uma boa encenação teatral. A companhia ousou criar um teatro alternativo, experimental e inovador, sem medo e totalmente baseado em conceitos modernos de encenação e interação com o espectador.

Bertolt Brecht nasceu em 1898 na cidade de Augsburg. Estudou medicina em Munique mas cedo começou a dedicar-se ao teatro, primeiro enquanto crítico e depois como dramaturgo. Em 1922, assistiu à primeira estreia de uma peça sua. Em 1933, com a ascensão do partido Nazi, Brecht viu-se obrigado a fugir, primeiro para a Suíça, depois para a Dinamarca, Suécia, Finlândia e finalmente para os Estados Unidos, onde chega no ano de 1941. Em 1947, por suposta associação ao partido comunista, foi obrigado

a fugir e regressou à Europa, estabelecendo-se em Berlim Leste a partir de 1948, onde fundou a companhia Berliner Ensemble, responsável, a partir de então, por grande parte das encenações das suas peças, que marcaram de forma indelével a história do teatro do século XX. Brecht morreu em 1956.

Celebrado ontem, 27 de Março, as comemorações em torno do Dia Mundial do Teatro tiveram larga expressão no Centro Cultural de Vila das Aves, nomeadamente através das apresentações da peça “A Galinha da Minha Vizinha”, em sucessivas apresentações para o público escolar, e de “Babine, o Parvo”, espectáculo levado à cena na noite de ontem pelo Teatro Art’Imagem, construído a partir da obra homónima de Leon Tolstói, escrita em verso e baseada num conto popular russo, com tradução da poetisa Luiza Neto Jorge, com dramaturgia e encenação de José Leitão.

A juntar a estas iniciativas, e ainda no Centro Cultural de Vila das Aves, realizou-se ontem uma mesa-redonda sobre teatro, com transmissão no programa “RUMor de Perdição” da Rádio Universitária do Minho (97.5); programa apresentado pelos avenses Rui Torrinha e Nelson Ferreira, de segunda a sexta entre as 15 e as 16 horas. IIII



O POETA E DRAMATURGO ALEMÃO BERTOLT BRECHT

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

José Miguel Torres



Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

COLÓQUIO ENTRE MARGENS

A IMPRENSA REGIONAL E AS MUDANÇAS COMUNICACIONAIS

Auditório Eng^o Eurico de Melo, 4 de Abril - 21 horas

APRESENTAÇÃO

Professor Luís Américo Fernandes

(DIRECTOR DO JORNAL ENTRE MARGENS)

ORADORES

“O presente e o futuro da Imprensa Regional”;
Comendador Aníbal Araújo

(PRESIDENTE DA UNIR - UNIÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL)

“A Imprensa Regional e o Poder Autárquico”
Dr. Custódio Oliveira

(CONSULTOR DE COMUNICAÇÃO)

“A viabilidade económica da Imprensa Regional”
Dr. Rui Paulo

(DIRECTOR DA EMPRESA “MEIO REGIONAL”)

MODERADOR

Paulo Sousa (JORNALISTA)

COORDENADOR

Dr. Pedro Fonseca

20º ANIVERSÁRIO

4 DE ABRIL DE 1987 - 2007

COMPANHIA DE DANÇA DE PAULO RIBEIRO EM GUIMARÃES

A Companhia Paulo Ribeiro apresenta no próximo sábado, no Centro Cultural Vila Flor,

em Guimarães, "Malgré Nous, Nous Étions Là". O espectáculo marca o regresso do coreógrafo Paulo Ribeiro ao palco, cinco anos depois de "Tristes Europeus, Jouissez Sans Entraves". Trata-se de um dueto do coreógrafo e da bailarina Leonor Keil, baseado em textos do escritor

e poeta Gonçalo M. Tavares, com música de Bernardo Sasseti, Gilbert Bécaud e Bárbara Travadinha.

"Malgré Nous, Nous Étions Là" vive do atrito entre o corpo totalmente feito para a dança de Leonor Keil e o corpo pesado de

Paulo Ribeiro, que não acompanha a vontade do seu coração de estar em palco.

"Malgré Nous, Nous Étions Là" será apresentado no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor, no dia 31 de Março, às 22h. Os bilhetes variam entre os 10 e os 7,50 euros. IIII

VALE DO AVE

28 DE MARÇO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 14

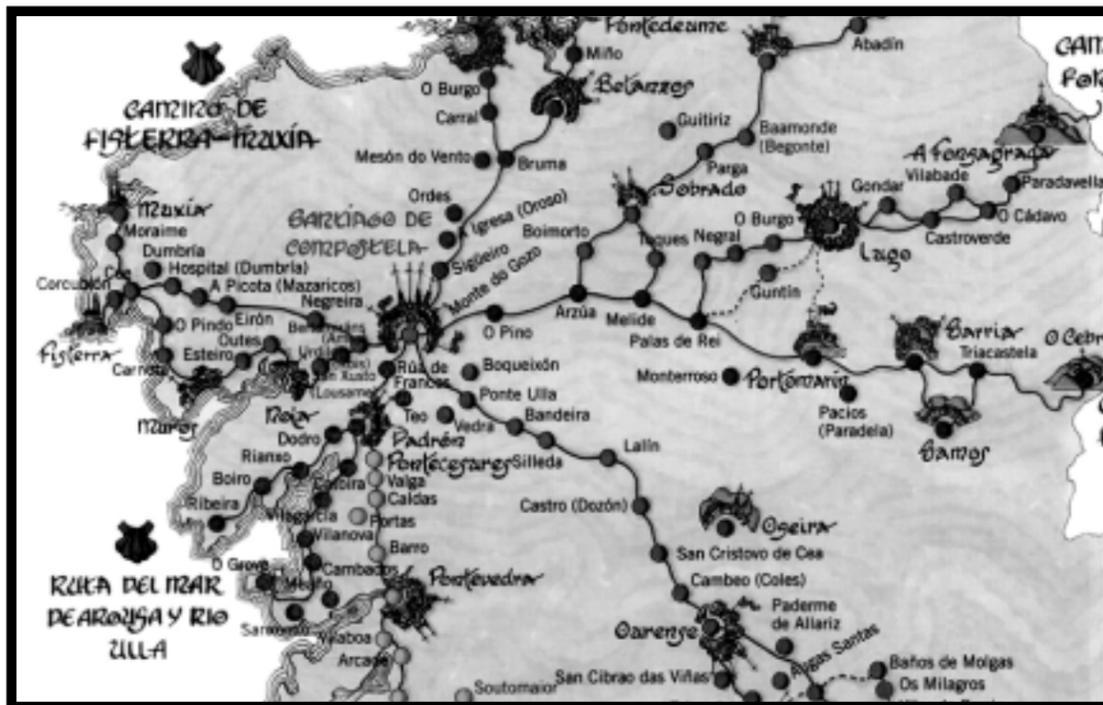
Sónia Araújo dá rosto à campanha "Procuram-se Abraços"

A apresentadora de televisão Sónia Araújo apresentou-se em Lousado (Vila Nova de Famalicão), no passado dia 19 de Março, para dar o rosto à nova campanha "Procuram-se Abraços", promovida pela associação de solidariedade social Mundos de Vida, que visa encontrar famílias dispostas a acolher temporariamente crianças em situações de risco.

A apresentadora de televisão disse que através da sua imagem pública espera "conseguir despertar consciências para este projecto". "É esse o meu objectivo", realçou Sónia Araújo. O projecto, criado em cooperação com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, foi desenvolvido em parceria com instituições nacionais e internacionais, nomeadamente a Universidade do Minho, as Universidades de La Laguna e de Oviedo, e a Fundação Meninos, de Espanha, com quem a referida Mundos de Vida celebrou protocolos de colaboração e formação técnica.

Presente na cerimónia de lançamento da segunda fase da campanha "Procuram-se Abraços", a representante da Secretária de Estado-Adjunta e da Reabilitação, Isabel Saldida, apontou a Associação Mundos de Vida como um exemplo nacional na área da protecção à criança, em situações de risco.

Para Armino Costa, autarca de Famalicão, "com este projecto, a Associação Mundos de Vida consolida o seu trabalho de apoio às crianças desprotegidas, apontando o acolhimento familiar como solução de amparo a muitos meninos e meninas que, por diferentes razões, não podem viver com os seus pais e tão-pouco têm garantido o seu direito de crescer numa família". Assim, para o autarca, este "é um projecto social que surge como resposta a mais um problema do nosso tempo, ao qual a Câmara Municipal de Famalicão não poderia faltar com todo o seu apoio". IIII



Associação Teatro Construção promove incursão pelos Caminhos de Santiago de Compostela

REVIVER, DESCOBRIR, REFLECTIR E CONHECER SÃO AS PROPOSTAS DA ASSOCIAÇÃO TEATRO CONSTRUÇÃO PARA OS DIAS 1 A 7 DE ABRIL

Tal como em anos anteriores, a Associação Teatro Construção, em Joane (Vila Nova de Famalicão), promove uma incursão pelos Caminhos de Santiago de Compostela. Segundo nota de imprensa, esta iniciativa pretende contemplar os seus participantes, com o mais primitivo que existe nos cami-

ningo, dia 1 de Abril, pelas 8h30, na Sé de Braga. A partida a pé inicia-se em Ponte de Lima (Senhora do Socorro), passando depois por Paredes de Coura, Valença, Tui, Porrino, Redondela, Ponte Vedra, Caldas de Rei, Padron e Santiago. A chegada está prevista para o dia 7 às 10 horas.

Neste momento encontram-se ain-

truição ou através da sua página de Internet, alojada em www.teatroconstrucao.org. O preço é de 250 euros, incluindo a dormida, almoço e jantar. Esta verba pode ser paga em prestações até ao dia da partida. Os sócios da ATC pagam apenas 190 euros.

Dotados de uma beleza natural e única, os Caminhos de Santiago no seu percurso convidam à aventura da descoberta e ao aprofundar de toda uma cultura característica de um povo. Para além de todos estes factores, "a participação nesta iniciativa será também uma excelente oportunidade para a prática de exercício físico, uma vez que todo o percurso é feito a pé e acima de tudo para aprofundar as relações inter-pessoais e de convívio, que parecem esquecidas pela sociedade actual, ditada pelo consumo e individualismo do ser humano". IIII

Segundo nota de imprensa, esta iniciativa pretende contemplar os seus participantes, com o mais primitivo que existe nos cami-nhos e trilhos pedestres, fazendo reviver todo um passado histórico que ficou na herança".

nhos e trilhos pedestres, fazendo reviver todo um passado histórico que ficou na herança". Por outro lado, é igualmente propósito desta iniciativa "reforçar o espírito religioso de cada um".

A caminhada tem "partida simbólica" programada para o próximo do-

da abertas as inscrições mas, lembram os responsáveis pela iniciativa, que os interessados deverão ter mais de 18 anos de idade e estar fisicamente aptos para fazerem a caminhada. As inscrições - limitadas - podem ser feitas na secretaria da Associação Teatro Cons-

Cybercentro desafia coleccionadores

O Cybercentro de Guimarães está a reunir imagens sobre o passado da cidade, no sentido de criar um programa de televisão a ser incluído no projecto "Guimarães TV".

O desafio é lançado aos amantes do vídeo e coleccionadores de fotografias que possuam um espólio audiovisual sobre a Cidade-Berço e que estejam na disposição de partilhar esse arquivo com a população vimaranense.

Posteriormente, será concebido um programa de autor relacionado com a temática apresentada no material recebido, assim como será realizada uma entrevista aos proprie-

tários do espólio. O material audiovisual deverá ser entregue na recepção do Cybercentro de Guimarães, acompanhado pelo respectivo contacto e endereço postal dos responsáveis pela cedência de imagens. Os direitos de autor ficarão salvaguardados no final de cada fotografia e de cada vídeo/filme que forem cedidos.

Recorde-se que a "Guimarães TV" é um projecto on-line que iniciará as suas emissões no primeiro semestre deste ano e cujo principal objectivo passa por promover a imagem de Guimarães, a sua região, cultura e costumes. IIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Centro de dietética e ervanária

NATURAVES

Com nova gerência

Massagens, osteopatia,
acupunctura, naturopatia



Telf. e Fax 252 871 454 -

Centro Comercial da Tojela - 4795 Vila das Aves

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves

Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -

duoventila@sapo.pt



SIMULTÂNEA DE XADREZ

No próximo dia 28 de Março realiza-se a Simultânea de Xadrez em que um jogador convidado irá defrontar vários adversários ao mesmo tempo. Esta simultânea terá lugar no átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso entre as 15 e as 17 horas. As inscrições poderão ser feitas na altura no local do evento. A Organização é da responsabilidade do Núcleo de Xadrez de Santo Tirso com o apoio da Câmara de Santo Tirso e da Associação de Xadrez do Porto.

DESPORTO

28 DE MARÇO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 15

O pássaro com os três pontos voou para longe

RELATO DO JOGO CD AVES / ACADÉMICA

CD AVES 1 – ACADÉMICA 1

JOGO NO ESTÁDIO DO CD AVES, NA VILA DAS AVES. **ÁRBITRO:** OLEGÁRIO BENQUERENÇA, DA AF LEIRIA. **CD AVES:** NUNO, ANÍLTON JÚNIOR, WILLIAM, SÉRGIO NUNES, PEDRO GERALDO, FILIPE ANUNCIÇÃO, MÉRCIO, JORGE RIBEIRO, LEANDRO (ARTUR FUTRE, 59'), OCTÁVIO (DIEGO GAMA, 85') E PAULO SÉRGIO (HERNÂNI, 59'). **TREINADOR:** NECA. **ACADÉMICA:** PEDRO ROMA, PAULO SÉRGIO, LITOS, MEDEIROS, KAKÁ, ROBERTO BRUM, ALEXANDRE, FILIPE TEIXEIRA, MIGUEL PEDRO (PITBULL, 69'), DAME (JOEANO, 64') E LINO (NUNO PILOTO, 79'). **TREINADOR:** MANUEL MACHADO. **MARCADORES:** DAME (38'), JORGE RIBEIRO (72'), HERNÂNI (86') E FILIPE TEIXEIRA (90'). **CARTÕES AMARELOS:** MEDEIROS (15'), ALEXANDRE (17' E 77'), FILIPE ANUNCIÇÃO (82') E DIEGO GAMA (87').

||||| TEXTOS: SUSANA CARDOSO
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Ainda não foi desta que o CD Aves se reencontrou com as vitórias, que teimam em fugir há alguns meses. Mas, desta vez, os três pontos estiveram tão próximos, ao ponto de se considerar o empate frente à Académica como um resultado demasiado penalizador para a formação orientada por Neca. Capaz de no segundo tempo dar a volta à desvantagem no marcador, os avenses viram Jorge Ribeiro e Hernâni coroarem com golos

a sua exibição, e quanto nas bancadas do estádio já se festejava tão saborosa conquista o balde de água fria surgiu mesmo em cima do apito final, através do tento de Filipe Teixeira. Uma desconcentração momentânea no sector defensivo acabou por decidir a divisão de pontos, mas para o registo ficou também a excelente atitude demonstrada pela equipa da casa.

Na Vila das Aves até se assistiu a um jogo agradável, tendo como principal evidência a enorme vontade de triunfar bem patente quer nos locais quer nos estudantes. Com uma primeira parte praticamente dominada pelos comandados de Manuel Machado, a vantagem chegou sob a forma do livre, cobrado à maneira curta, por Dame, que sobrevoou a barreira e entrou no ângulo esquerdo da baliza à guarda de Nuno.

O regresso aos balneários parece ter feito bem aos anfitriões e depois do excelente golo de Jorge Ribeiro – o melhor em campo – na conversão de um livre, a mais de 25 metros da baliza de Pedro Roma, foi a vez de o recém-entrado Hernâni – o levezinho das Aves – responder, da melhor forma, à bela triangulação com Jorge Ribeiro e Diego Gama. Estavam decor-



Assistiu a um jogo agradável, tendo como principal evidência a enorme vontade de triunfar bem patente quer nos locais quer nos estudantes.

ridos 86 minutos e faltava pouco para segurar o resultado, mas mesmo a fechar, Filipe Teixeira, servido por Pitbull, desferiu uma potente cabeçada fatal e fora do alcance de Nuno. Um desfecho nada benéfico para o CD Aves, que, agora, prepara a deslocação a Belém, onde tentará largar a lanterna-vermelha nas mãos do Beira-Mar, penúltimo classificado. |||||

| RESULTADOS |
|--------------------------------|
| NACIONAL 2 - BOAVISTA 0 |
| FC PORTO 0 - SPORTING 1 |
| CD AVES 2 - ACADÉMICA 2 |
| LEIRIA 1 - SETÚBAL 1 |
| BEIRA-MAR 2 - MARÍTIMO 2 |
| P. FERREIRA 0 - BELENENSES 2 |
| ESTRELA 0 - BENFICA 1 |
| BRAGA 2 - NAVAL 1 |
| NAVAL - NACIONAL |
| BOAVISTA - PAÇOS FERREIRA |
| BELENENSES - CD AVES |
| ACADÉMICA - LEIRIA |
| SETÚBAL - ESTRELA |
| MARÍTIMO - BRAGA |
| SPORTING - BEIRA MAR |
| BENFICA - FC PORTO |

| CLASSIFICAÇÃO | J | P |
|---------------------|-----------|-----------|
| 1 - FC PORTO | 22 | 52 |
| 2 - BENFICA | 22 | 51 |
| 3 - SPORTING | 22 | 46 |
| 4 - BRAGA | 22 | 35 |
| 5 - P. FERREIRA | 22 | 34 |
| 6 - BELENENSES | 22 | 32 |
| 7 - LEIRIA | 22 | 31 |
| 8 - MARÍTIMO | 22 | 30 |
| 9 - NACIONAL | 22 | 29 |
| 10 - NAVAL | 22 | 28 |
| 11 - BOAVISTA | 22 | 25 |
| 12 - ESTRELA | 22 | 24 |
| 13 - ACADÉMICA | 22 | 20 |
| 14 - SETÚBAL | 22 | 16 |
| 15 - BEIRA-MAR | 22 | 15 |
| 16 - CD AVES | 22 | 13 |

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.

Tirsense a um passo da reabilitação económica e desportiva

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DO F. C. TIRSENSE, JOSÉ LIMA PEREIRA

|||| ENTREVISTA E FOTOS: SUSANACARDOSO

O FC Tirsense está a renascer das cinzas. O aperto financeiro das últimas décadas, que o colocou perto da falência, está a ser ultrapassado e, com mais ou menos dificuldades, a Comissão Administrativa, liderada por José Lima Pereira, que entrou em funções em Maio do ano passado, orgulha-se da reabilitação implementada na colectividade mais representativa da cidade de Santo Tirso, tal como comprovam os excelentes resultados desportivos alcançados na Série B, da III Divisão. O ciclo de 17 jogos sem perder colocou o clube a um passo do regresso à II Divisão, a oito jornadas do final do campeonato, enchendo de entusiasmo a equipa liderada pelo técnico Quim Machado, com reflexos evidentes ao nível do apoio dos tirsenses. O orçamento é baixo, muitos dos jogadores são provenientes das escolas de formação, que diariamente movimentam mais de 200 miúdos, e os frutos da aposta estão à vista. Agora, abrem-se boas perspectivas quanto à reabilitação do FC Tirsense, fundado a 5 de Janeiro de 1938, que dentro de alguns anos poderá retomar o passado glorioso junto do principal escalão nacional.

O Tirsense passou por grandes dificuldades financeiras nas últimas décadas. Neste momento, qual o balanço que faz enquanto líder da Comissão Administrativa?

As coisas estão melhores e vamos resolvendo os problemas. Devido à má gestão de outros directores depa-ramo-nos, por vezes, com algumas dificuldades, porque vão aparecendo mais dívidas, mas vamos cumprindo os nossos compromissos dentro das nossas possibilidades. Claro que não fazemos milagres, mas quando assumimos a gestão do clube o nosso lema passou pela tentativa de saneamento financeiro. Da nossa parte, felizmente não devemos nada a ninguém, e temos liquidado dívidas antigas. Num clube de futebol é preciso dinheiro todos os dias, mas com dedicação temos trabalhado bem. Às vezes vemo-nos um pouco aflitos, mas,

se continuarmos a seguir este ritmo normal, sem entrar em loucuras, com salários compatíveis, dentro de três ou quatro anos, o FC Tirsense ficará desafogado.

O clube esteve perto da falência...

Sim, é verdade, isso aconteceu há alguns anos, mas foram pagas as dívidas e o clube lá foi sobrevivendo. A má gestão no futebol resulta nisto, porque primeiro está a situação financeira e, depois, temos de trabalhar de acordo com essas possibilidades, sem nunca tirar os pés do chão, para que não fiquemos com má imagem no exterior. Espero no meu mandato, que termina em Maio, continuar desta forma.

Neste momento, a equipa está perto da subida à II Divisão...

Quando entramos fizemos um orçamento para uma equipa dentro das nossas previsões, constituímos um plantel sem vedetas, e equilibramos os sectores, apostando também na prata da casa. Todas as séries foram reduzidas na III Divisão e o facto de em 15 equipas descerem seis é complicado, porque há sempre aquele receio da descida. Mas felizmente fomos vencendo as barreiras e a equipa começou a corresponder dentro de campo, atingindo um patamar muito bom. Chegamos a determinada altura e começamos a pensar noutra tipo de objectivos. Como já joguei futebol sei que é um pouco ingrato porque se vamos à frente e em três ou quatro jornadas não pontuamos descemos logo na classificação. De qualquer maneira, acho que estamos a fazer um campeonato engraçado e tenho algumas esperanças na subida.

Em caso de subida, acha que a partir daí ficam reunidas as condições para o regresso aos campeonatos profissionais?

Há que manter sempre a calma. Desde que a nossa Comissão Administrativa entrou em funções, o número de sócios começou a crescer, sobretudo pelo nosso ciclo muito positivo de 17 jogos sem perder. E, como faltam oito jogos tudo pode acontecer. O que me



PERFIL PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA

NOME: JOSÉ LIMA PEREIRA
IDADE: 66 ANOS
NATALIDADE: PÓVOA DE VARZIM
CURRÍCULO COMO JOGADOR: TIRSENSE, VARZIM, TROFENSE, RIOPELE, PAREDES E RIBEIRÃO

Às vezes vemo-nos um pouco aflitos, mas, se continuarmos a seguir este ritmo normal, sem entrar em loucuras, com salários compatíveis, dentro de três ou quatro anos, o FC Tirsense ficará desafogado.

Acho que estamos a fazer um campeonato engraçado e tenho algumas esperanças na subida.

Na última deslocação a Torre de Moncorvo levamos seis autocarros, além dos automóveis particulares, e isso demonstra bem que a cidade e os seus habitantes estão com o Tirsense e merecem um clube num escalão superior.

Temos mais de 200 miúdos na formação, que treinam aqui ou em campos de freguesias vizinhas, embora exista um projecto para a construção de um campo de treinos no Parque da Rabada.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Móveis Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



deixa satisfeito é a adesão do público e se subíssemos era a forma ideal para a reabilitação do clube, porque é uma colectividade com nome, conhecida de Norte a Sul do país. Ainda na última deslocação a Torre de Moncorvo levamos seis autocarros, além dos automóveis particulares, e isso demonstra bem que a cidade e os seus habitantes estão com o Tirsense e merecem um clube num escalão superior. Mas isto tem de ser tudo feito com calma e ponderação.

Aqui é feito um aproveitamento das camadas jovens para os seniores?

Sim, temos seis ex-juniões na equipa principal e além disso alguns jogadores que estão na fase de transição para seniores a treinar regularmente connosco. Temos mais de 200 miúdos na formação, que treinam aqui ou em campos de freguesias vizinhas, embora exista um projecto para a construção de um campo de treinos no Parque da Rabada. Aguardamos por esta nova infra-estrutura com tranquilidade, porque estamos dependentes do apoio da autarquia.

Mesmo que não subam o importante é a reabilitação económica?

Sem dúvida alguma. Esse é o lema praticado ao longo do nosso mandato e mesmo que a gente não fique por cá os que vierem também o vão seguir à letra. Temos sempre de cumprir com as nossas obrigações e nem se pode brincar com essas coisas. Não podemos entrar em grandezas. Mas estou convencido que, dentro da contenção de despesas, ficará um clube reabilitado para o futuro. ||||



PLANTEL 2006/07

GUARDA-REDES: MATOS, SÉRGIO E HÉLDER

DEFESAS: QUEIRÓS, BARROSO, VILAÇA, NELO, ZÉ MANUEL, PAULO SAMPAIO E SÍLVIO

MÉDIOS: MARCO LOUÇANO, GIL, HUGO CRUZ, ALCINO, RUI GONÇALVES E PINTO

AVANÇADOS: HUGO OLIVEIRA, NARCISO, MANUEL LUÍS, PEDRO FONTES, TIAGO, RICARDO ROCHA E ZÉ PEDRO

TREINADOR: QUIM MACHADO

Camadas Jovens do Desp. das Aves

ENTREVISTAS POR: FERNANDO FERNANDES



O comportamento da minha equipa é exemplar

ENTREVISTA A AMARO SILVA, ATLETA JÚNIOR

Está na formação há nove anos, joga no lugar de defesa esquerdo, jogador dedicado assíduo e cumpridor

Que opinião tens da carreira da tua equipa até ao momento?

Eu penso que o comportamento da minha equipa é exemplar. Temos-nos esforçado muito para conseguir o nosso objectivo que passa pela subida de divisão, e chegar aos nacionais da categoria.

Agora que estas no fim da formação, o que pensas da tua evolução?

Durante estes últimos nove anos de formação desempenhei o meu trabalho com empenho e dedicação, concretizando alguns objectivos propostos por mim mesmo. Então, concluo que estes anos foram bons para adquirir novas experiências, tanto a nível desportivo como pessoal.

Que perspectivas tens para o futuro, enquanto atleta?

Não sei se o meu futuro será como jogador, mas tenho consciência que sempre lutei para que isso seja possível. No entanto eu tenho uma profissão de que gosto e que não seria um desgosto se não me tomar num jogador profissional. Então tanto a minha actual profissão como a carreira de jogador completam-me a todos os níveis.

Há alguém a quem queiras agradecer pela colaboração prestada?

Estes anos de formação exigiram muito esforço e dedicação, contudo não poderia ter concluído sem o apoio de muitas pessoas que me ajudaram a alcançar o objectivo a que me propus, nomeadamente os meus pais, familiares, os meus amigos de segundo ano de futebol, os meus colegas, uma pessoa que já não está na formação, Filipe Sampaio, o massagista Floriano, a minha namorada. Foram muito importantes. ||||



O que eu mais quero é ser jogador profissional

ENTREVISTA A ROBERTO FERREIRA JUNIOR, ATLETA JÚNIOR

Defesa direito, com oito anos de formação, Roberto Ferreira Nunes tem tido um comportamento desportivo exemplar. É um atleta que sempre se entregou com dedicação e empenho.

Que opinião tens sobre o comportamento desportivo da tua equipa?

Penso que está a ser uma época bastante boa. Neste momento estamos a um passo de sermos apurados para a fase final que dá acesso a disputar a subida ao nacional. Estamos todos a trabalhar com entusiasmo para que consigamos atingir a meta proposta por nós, que é o apuramento para a fase final. Se conseguirmos algo mais seria uma época fantástica.

Quase no fim da tua formação, como analisas o trabalho durante estes anos?

Devo dizer que aprendi muito a nível social e desportivo. Durante estes oito anos tive altos e baixos. Baixos porque as lesões são sempre embaraçosas e prejudiciais para um atleta, e altos porque estou numa equipa que já ganhou vários troféus para a galeria do Aves. Agora quase no fim da formação sinto que durante estes anos que enverguei a camisola do Aves lutei sempre com muito suor e orgulho...

Que perspectivas tens sobre o teu futuro como atleta?

É uma incógnita... o que eu mais quero é ser jogador profissional, mas sei que as dificuldades são imensas por isso tenho os pés bem assentes na terra.

Há alguém a quem queiras agradecer pela colaboração prestada?

Quero agradecer em primeiro lugar aos meus pais, por tudo que fizeram por mim durante estes anos. Também aos meus treinadores por me terem ajudado a evoluir como atleta e a todas as pessoas que me apoiaram durante estes bons longos anos... Obrigado!!!! ||||

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
 Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
 Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail:miguel.gouveia@portugalmail.pt
 Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

Urbanização das Fontainhas - Edifício Torre
 2º Andar - Sala E - Vila das Aves
 Marcação de Consultas - Telef. 252 875 199

PODOLOGISTAS
Duarte Pinheiro
Pedro Serra
 (Master em Podologia Clínica e Cirúrgica)

Confiança Resultados Satisfação

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL DA ASS. DE FUTEBOL DO PORTO, 3ª DIVISÃO - SÉRIE 1 | 23ª JORNADA

Jogo inteligente do GDVA

Acad. Gondivai 0 x 2 Grupo Desportivo Vale do Ave
Pavilhão Municipal de Leça do Balio, 24/03/07

A expectativa em relação à exibição dos atletas do GDVA era elevada, tal tinha vindo a ser o seu comportamento nas últimas jornadas. Perante um adversário que vinha de uma série de 10 jogos sem perder, era fundamental uma entrada cautelosa, que permitisse um estudo do jogo desenvolvido pela equipa do Gondivai.

De facto os jogadores do GDVA conseguiram desenvolver um jogo inteligente, esperando pelos momentos certos do jogo para marcar e, com alguma felicidade que teimava

em fugir a esta jovem equipa, levar de vencida a partida.

Assistiu-se, então, a mais uma boa exibição do GDVA, que continua a sua fantástica série de 5 jogos sem conhecer o sabor da derrota (4 vitórias e 1 empate). No final da partida, a vitória foi dedicada ao jogador Berto, que se lesionou com alguma gravidade na partida anterior. Ficou demonstrada, uma vez mais, a união deste grupo, cujo objectivo passa por levar bem alto o nome do Grupo Desportivo Vale do Ave. ■■■



Três campeões, 12 medalhas para Vila das Aves no Campeonato Regional de Karate

Decorreu nos dias 10 e 11 de Março o Campeonato Regional da Zona Norte de Pré-infantis, infantis, iniciados e juvenis numa organização da Federação Nacional Karate Portugal tendo como palco o pavilhão Bernardino Coutinho, no Marco de Canaveses.

Em competição estiveram mais de 600 karatecas, dos clubes da zona norte de Portugal, e viram-se atletas com bom nível de katas e kumite de boa qualidade. Nos dois primeiros escalões realizaram-se apenas provas

de katas, nos outros dois katas e kumite.

Os jovens karatecas de Vila das Aves estiveram muito bem. Subiram ao pódio 12 vezes, o que é significativo no seu valor e qualidade. Em pré-infantis João Moreira, 3º lugar katas; infantis, André Guimarães, 3º lugar katas; iniciados, Fábio Miranda, campeão regional kumite -50 kg; Ana Pinto, vice-campeã katas e 3º lugar kumite -55 kg; Ana Martins, 3º lugar kumite -50 kg; Emanuel Fernandes,

3º lugar kumite - 60 kg; em juvenis, Elisário Moreira, campeão regional - 50 kg e Fábio Kennel, vicê-campeão do mesmo peso. Disputaram os dois o título, Catarina Nunes, campeã regional kumite menos 45 kg e 3º lugar katas e Filipa Fernandes. 3º lugar kumite mais 55 kg.

O Karate Shotokan de Vila das Aves vai estar representado no Campeonato Nacional com todos estes karatecas medalhados mais Paulo Pinto que também foi apurado. ■■■

II DIVISÃO DISTRITAL DE FUTSAL A. F. BRAGA.

AST em grandes momentos

Jornada 17, Basket (1) – AST (5)

No passado domingo, 18/03/2007, a AST deslocou-se a casa do Basket de Barcelos na disputa da Jornada 17 da II Divisão Distrital de Futsal A.F.Braga.

A primeira parte do jogo revelou grande equilíbrio entre as equipas. A equipa da casa foi a primeira a marcar, tendo chegado o intervalo com 1-1 no marcador pelos pés de Nuno Machado. A AST fazia um jogo taco-a-taco com o Basket revelando alguma vontade mas pouca eficácia. Já a 2ª parte revelou a AST dos grandes momentos. De um modo irrepreensível conduziu e dominou o jogo, firmando a vitória com mais 4 golos (3 da autoria de João Paulo e 1 de Xavier).

Depois de um jogo cinzento com o ISAVE, eis que ressurge a AST com um domínio forte de jogo impulsionado por uma identidade "readquirida".

Garra! Gana! Força! Talento!

Ímpeto! Voracidade! Arte! Impulso! Energia! Fome e Sede de Vencer! Garantido continua o 1º lugar, agora com uma diferença de 3 pontos para o 2º classificado.

AST: Pedro Silva (GR), Rui Pedro (C), Helder Martins (SC), Hélder Caprício, João Paulo, Nani Fernandes, Xavier, Nuno Machado, Ricardo Sousa, Nuno Racha, Vítor Pinto (GR) e Hugo (GR). Treinador: Paulo Viana. Golos: Nuno Machado, João Paulo (3), Xavier. ■■■



I Campeonato de Robots (região Norte)

O Club de Robótica da Escola Secundária de TOMAZ PELAYO (robotop) a funcionar no Laboratório de Electrónica Analógica e Digital (LEAD), realiza no dia 20 de Abril, o I Campeonato de Robots (da Região Norte).

O evento conta com o apoio da Câmara de Santo Tirso e de várias empresas e decorre nas instalações da referida Escola. Participam 15 Escolas representando os níveis de ensino

EB2/3 e Secundário da Região Norte, num total de 26 equipas nas modalidades de Busca e Salvamento (BS) e Seguimento de Pista (SP). O evento visa não só a troca de experiências entre as várias Escolas concorrentes, mas também a promoção junto dos alunos não universitários, da criatividade, do conhecimento e da pesquisa nas áreas da Electrónica.

A participação das várias Escolas

deve-se ao espírito impulsionador gerado pelo programa DEARobot (Dinâmica Experimental na Aprendizagem pela Robótica) criado pela Associação Nacional dos Professores de Electro-tecnia e Electrónica.

A organização do I Campeonato de Robots (da Região Norte) pretende no futuro criar um pólo na área da Robótica em parceria com empresas, ensino superior e instituições da região. ■■■



ExChange Santo Tirso
Consulte-nos!
Simplifique a sua Vida.
www.exchange.pt

Soluções de Financiamento para si e para a sua família.

Crédito Consolidado
Junte os seus créditos e poupe até 60% por mês.

Crédito Pessoal
De 500€ a 50.000€, em 48h tem o dinheiro na sua conta.

A ExChange é especialista em financiamentos, garantindo em condições exclusivas, produtos e serviços dos melhores bancos em Portugal.

Crédito Pessoal - TEG de 29,72%
Crédito Consolidado - TEG de 2,81%

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



contabilidade e gestão

AVENIDA DAS LAMEIRAS, N.º 250
EDÍF. DAS LAMEIRAS - L J H - R/C
4765-618 DELÃES - V. N. FAMILIÇÃO
TEL.: 252 938 555 - FAX 252 938 557

“(…) Esta trapalhada do CDS, espécie de happening que junta drama e comédia, é quase inevitável quando se confrontam políticos nos nossos partidos, onde não germina uma ideia, não floresce uma estratégia, não se pode colher uma visão do país. Mais cedo ou mais tarde vai acontecer o mesmo ao PSD. E no PS, quando Sócrates deixar de mandar com mão de ferro, iremos por certo a assistir a coisas semelhantes”.

JOSÉ MIGUEL JÚDICE (ADVOGADO), IN PÚBLICO, EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2007, A PROPÓSITO DOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS NO CDS-PP

OPINIÃO

28 DE MARÇO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 19

Professores, quase-professores e outros

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Questionaram-me: por que expões a Ponte deste modo? Porque considero necessário partilhar dificuldades. Partilhar com outros professores as grandezas e as misérias da nossa profissão é, no dizer de Miguel Guerra, “um modo de reavivar o compromisso com as pessoas e com a acção educativa, que consiste em ajudá-las a ser mais felizes”.

“Não sonhes com uma obra acabada. Momentos de extrema elevação se alternam com horas de desordem, de desgostos e de preocupações”, avisava Pestalozzi. Qualquer professor que arrisque fazer diferente será alvo de calúnias dos acomodados, irá ser tentado pela desilusão perante a traição dos seus pares. O conhecimento das experiências vividas na Ponte poderá ajudá-los a compreender e ultrapassar decepções.

Como diria Lorraine Moureau, um terço dos professores é muito bom, um terço pode ficar bom, um terço deve mudar de profissão. Chamemos aos primeiros aquilo que são: professores. Designemos os segundos por quase-professores. Os outros serão... “os outros”.

Um professor contou-me o sucedido numa reunião de Conselho Pedagógico da sua escola. Apresentou um projecto do seu departamento, para colher a opinião do conselho. O terço dos professores apoiou. O terço dos quase-professores quedou-se num silêncio expectante. Os “outros” pronunciaram-se: *Isso até pode resultar mas, se der bons resultados, poderá ter de se estender ao resto da escola. Sabemos que fazer esse projecto dá trabalho. Vamos ter muita gente contra nós.* Os quase-professores aliaram-se aos “outros”. O projecto foi inviabilizado.

Apesar de a Ponte ter conquistado o direito de escolha dos seus professores, alguns “outros” conseguiram introduzir-se na escola. Aconteceu no passado recente da Ponte. Invadiram a escola, instalaram-se, enquistaram-se. Degradaram o sistema de relações e fomentaram o aparecimento de guetos.

Espalharam insinuações e suspeitas, com que conseguiram deteriorar laços afectivos. Desenvolveram atitudes em tudo contrárias ao exercício da autonomia, da solidariedade e da responsabilidade, fragilizando esses esteios da cultura da escola.

Tiveram tempo para explorar a insegurança dos quase-professores e os manipular. Criaram o cenário ideal para destruir a imagem dos professores mais conscientes e leais ao projecto. As reuniões foram colonizadas por assuntos de natureza administrativa, esvaziando-se de pedagogia. Quando se sentiram em maioria, os “outros” (por vezes, apoiados pelos quase-professores) chegaram mesmo a pôr em causa princípios e dispositivos do projecto a que (livremente!) tinham aderido. Com o beneplácito de pedagogos de gabinete e a convivência de titulares de cargos ministeriais.

Ao longo de dezenas de anos, conheci professores que acreditaram nas boas intenções dos poderes e na solidariedade dos seus pares de profissão.

Como diria Lorraine Moureau, um terço dos professores é muito bom, um terço pode ficar bom, um terço deve mudar de profissão. Chamemos aos primeiros aquilo que são: professores. Designemos os segundos por quase-professores. Os outros serão... “os outros”.

Vi esses professores fazerem maravilhas com os seus alunos, acreditando ser possível melhorar a escola. Assisti às suas tentativas de sensibilização dos quase-professores das suas escolas. Vi os seus projectos serem destruídos por professores cínicos.

Nos debates públicos, predomina a tendência neo-corporativa de ocultar a existência do que Lorraine Moureau designou pelo terço de professores que deve mudar de profissão. *Pero que los hay, los hay...* E estarão, talvez, entre os maiores responsáveis pela degradação da imagem pública da Escola e da nobre profissão de professor. ||||

Gato escondido com rabo de fora

NÓS POR CÁ TUDO BEM!!! CRÓNICAS DE SANTO TIRSO

|||| OPINIÃO: VÍTOR LEMOS

Todos os dias, pelos meios de informação e não só, entram pelas nossas casas dentro, declarações que nos deixam perplexos.

Embora parecendo inofensivas, no entanto são direccionadas a um alvo específico, a gente humilde e pobre e cujo objectivo é lludir estes para daí tirarem um proveito, em prejuízo da humildade e da pobreza dessa gente, que se agrava dia a dia.

Encobertos por uma lei que lhes dá plenos poderes para “atacar” os bolsos daqueles que trabalham arduamente na produção e na riqueza deste país, proferem declarações e atacam sem contemplações, na água, no telefone e outros impostos, para que possam “brilhar”, substituindo pedra por pedra, candeeiro por candeeiro e colocando um chafariz aqui outro acolá, fazendo o secundário em detrimento do necessário.

Uma destas foi proferida pelo decisor político deste concelho, quando em plena assembleia de câmara, foi interpelado sobre os impostos autárquicos a que os tirsenses estavam sujei-tos, nomeadamente o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). Nessa assembleia, por sua iniciativa o órgão executivo apresentou e deliberou favoravelmente uma proposta de redução do coeficiente do IMI de 0,45%, para 0,425%. Nessa mesma assembleia, foi discutida uma outra, para baixar alguns coeficientes, incluindo aquele para os 0,30%, que foi rejeitada com a justificação de não se poder hipotecar o futuro.

A resposta foi dada com tal convicção que parecia não haver alternativa face às carências do concelho. Embora a resposta fosse seca, fria, desumana e abrupta face à forma como foi dada, parecia aceitável.

Penso que quem a deu, não mediu a sua verdadeira dimensão e, talvez por isso, mais tarde tivesse de vir a terreiro justificar-se, dan-

do então a explicação de que, face à queda de receitas e dos compromissos que a autarquia tem, dando como exemplo os contratos e protocolos assinados com empresas, entre outras a EDP não poder baixar os impostos.

A justificação dada, com estes argumentos, dá a entender que a gestão autárquica “mudou de mãos”, que os seu antecessores não tiveram capacidade nem ideias e que “estes” herdaram umas finanças completamente descontroladas, pelo que é necessário estabilizá-las, por isso, seria um erro em baixá-los, porque isso implicaria hipotecar o futuro.

Quem conhece a realidade tirsense, dirá que a emenda saiu pior que o soneto.

Perante tais argumentos, como vai a Câmara justificar aos seus Municípios o aumento dos encargos permanentes que advêm das obras, nomeadamente da iluminação e água, sabendo que umas são apelidadas de “montras para tirsense ver” e outras de “show off”?

Face à recessão económica, quando todos se queixam da falta de dinheiro, que por questões financeiras se fecham maternidades, urgências, escolas, centros de saúde, consulados, etc, continua a autarquia a gastar fortunas, transformando espaços públicas em áreas de utilidade duvidosa, como o Largo Domingos Moreira, em frente ao Hospital, equipamento de continuidade duvidosa.

Será que aquele espaço se destina aos desempregados para “matarem” o tempo?

Se é, então terá de ser bastante ampliado, pois a taxa de desemprego neste concelho já está muito próxima dos 20 por cento.

Com estes procedimentos, os nossos autarcas, demonstram mais uma vez, que baixar os impostos, não é uma questão de “hipoteca” é mais uma questão de vontade e de vocação da sua aplicação e para isso é necessário tê-la.

Como eles não a têm,... só nos resta esperar. |||| victorlemos@portugalmail.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



fotografiaAVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

<http://inflexoesavenses.blogspot.com>

OPINIÃO: CELSO CAMPOS

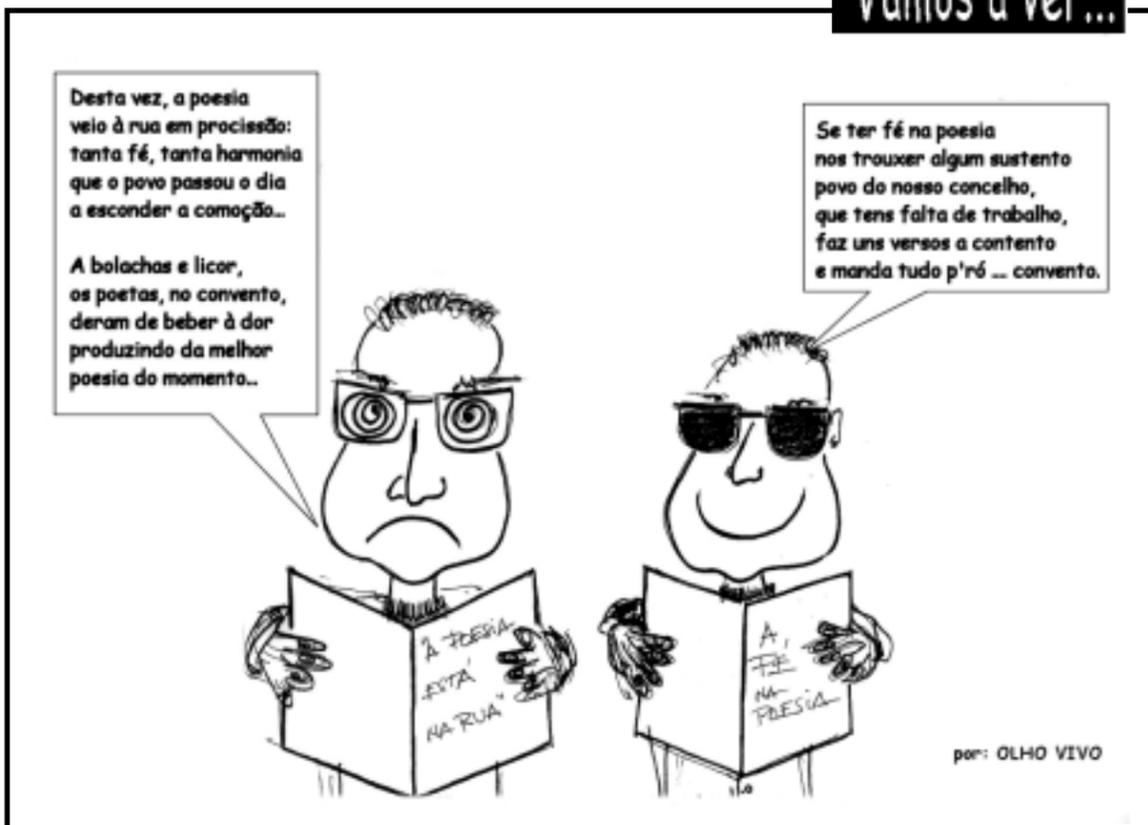
ZONA VERDE Penso que a maioria dos avenses tem consciência que grande parte das necessidades colectivas na vila estão supridas, principalmente, as principais: água, saneamento, cuidados médicos, cultura e até no associativismo está bem servida. O leitor poderá entender que não é bem assim. Que há zonas ainda não cobertas por água e saneamento, que muitos dos avenses ainda têm que ir a Negrelos para obter uma consulta médica e que ao nível cultural tem muito para evoluir. Concordo com tudo isso, mas em termos de infra-estruturas está bem servida. Então, agora, o que falta. Para a Vila das Aves dar o salto em termos de qualidade de vida, falta uma zona verde, há muitos anos prometida. Numa entrevista recente que tive a oportunidade de realizar ao presidente da Junta das Aves, e que irá para o ar no próximo domingo, na rádio onde trabalho, também ele venceu essa necessidade. Não poderia estar mais de acordo. O cemitério está numa situação complicada como é reconhecido, mas a obra vai arrancar. Continuamos à espera do prolongamento da Avenida da Paradela e de outras obras. Penso, no entanto, que o próximo grande salto qualitativo da vila e da sua vida colectiva dar-se-á com a construção de uma zona verde.

EMPREGO Dirá o leitor: quero lá saber da zona verde, eu gostava é de um emprego. Bem sei, mas nesse aspecto, a principal responsabilidade não é do poder político, mas antes do dinamismo de todos nós e da coragem para investir, pelo menos, de quem puder. No entanto, cada um de nós deve aproveitar a oportunidade que está a ser dada de certificar as competências que possui. As pessoas têm ouvido falar destes (para muitos são) palavões. Traduzindo-os, significa que alguém que tenha apenas a quarta classe pode, através de todo o conhecimento profissional que adquiriu ao longo da vida, aumentar as suas qualificações e, dessa forma, poderá melhorar a sua situação profissional. Não é desta forma que muitos desempregados arranjarão trabalho, mas pode ser uma ajuda e uma oportunidade. Estou a falar do programa nacional "Novas Oportunidades" que muitos devem agarrar.

50 ANOS Escrevo estas "Inflexões" no dia em que a Europa unida completa 50 anos. Nascida das cinzas da II Guerra Mundial trouxe 50 anos de paz à Europa, pelo menos à Ocidental, algo impossível de imaginar nos anos anteriores a 1957. Desde pequeno que me reví nos ideais da União Europeia (antes CEE), embora tenha consciência que muita dessa Europa está por cumprir e nem sei se alguma vez será cumprida, mas penso que a Europa não seria a mesma sem a assinatura dos Tratados de Roma e tudo o que se seguiu, até à nossa participação, a partir de 1986. Com a integração poderemos ter perdido algumas coisas, mas penso que ganhámos muito mais. Temos de continuar a construir esta Europa unida e combater as assimetrias, através da solidariedade. Devemos ter orgulho em ser portugueses e orgulho em ser europeus.

E-MAIL A partir de agora, quaisquer comentários, críticas, sugestões, etc, sobre estas "Inflexões" devem ser enviadas para um novo endereço de correio electrónico, o celsodcampos@gmail.com, uma vez que o anterior foi, entretanto, desactivado. ||||

Vamos a ver...



MORADA: APARTADO 19 / 4796-908 | ENTREMARGENS@MAIL.TELEPAC.PT

CARTAS AO DIRECTOR

Rua de Quintão, que sentido? Sem sentido.

Eis uma rua, como tantas outras na freguesia: demasiado larga para ter um sentido único, demasiado estreita para ter dois sentidos! Mas alguém disse: é preciso escolher. Lá teria as suas razões. E a rua de Quintão esteve designada para ter um só sentido para os autos. Porém, afinal ficou na mesma: dois sentidos. O problema (?) é que em horas de refeição a coisa fica preta nesta rua: cria-se uma fila ininterrupta de carros estacionados de um lado e quem circula desse lado fica com um problema... No entanto, no meio de tantos problemas bem maiores, esta situação é um avo. A não ser que...

Haja alguém que descubra uma soluçãozinha para acabar com o problema também zinho de quem circula e a autopelolada da fila estacionada em horas de refeição na rua de Quintão, mas de forma a que os espíritos sempre pacíficos do bom povo avense não se altere, sobretudo dos moradores da rua em referência. A bem da nação. JM

Em horas de refeição a coisa fica preta nesta rua: cria-se uma fila ininterrupta de carros estacionados de um lado e quem circula desse lado fica com um problema...



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

Há um cliente M. Gonçalves perto de si
Crédito-garantia na nossa oficina



VILA DAS AVES E S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFOS: 252 874 813 - 252 941 995

Negociações chegam a bom porto

»» NO VIRAR DE PÁGINA

|||| OPINIÃO: NESTOR REBELO BORGES

O actual cemitério de Vila das Aves parece ter atingido, com alguma ligeireza, o limite da sua capacidade. A notícia da adjudicação da 1.ª fase da sua ampliação veio sossegar, por enquanto, os mais cépticos no que respeita ao cumprimento desta fundamental obra no presente mandato autárquico.

O tema do cemitério é demasiado importante para a população em geral, facto que, por si só, dispensaria tanta controvérsia e dúvida. Todavia, perante situações pouco elucidativas, que só podem revelar má fé, a gincana político-partidária, na tentativa de obter dividendos, vai continuando a sobrepor-se aos aspectos essenciais de discussão, como a avaliação e gestão do actual cemitério e as regras de utilização para o espaço a ampliar.

A alteração em torno da venda de sepulturas temporárias ou ocupadas foi recorrente ao longo da última década, motivando aceso debate em Assembleias de Freguesia (inclusive uma extraordinária), mas é uma realidade incontornável que o actual cemitério apareceu ocupado muito rapidamente, situação quase sempre remetida para segundo plano, enquanto se cuidavam, a lançar a confusão e a disparar comentários infelizes.

Em boa verdade, o problema do actual cemitério não é "ancestral" como pretendem fazer crer. Numa breve passagem pelo dossier pessoal "Cemitério de Vila das Aves" constatei que o assunto foi colocado "ao mais alto nível" em 2002, após o "alerta" soado no dia da inauguração da Capela Mortuária. No seguimento do processo, surgiram as hipóteses de terrenos, de onde derivou a pendência "novo cemitério ou ampliação do actual", havendo notícia da visita a um terreno em Cense. Pouco tempo

depois, coloca-se a questão da ampliação do cemitério no mesmo "prato da balança" do prolongamento da Avenida de Paradela a Cense, esta sim, uma ambição antiga.

Em 2003, a demolição da antiga Capela Mortuária abriu mais espaço. Ainda assim, nos anos seguintes, uma vistoria da Câmara Municipal conjuntamente com a Autoridade de Saúde Concelhia e a CCDRN-Porto, resultou num parecer ao qual eventuais dificuldades no terreno adjacente ao cemitério eram todavia contornáveis, avançando-se com a fase de projecto e as negociações com a família proprietária do terreno. Entretanto foi esclarecido que pela legislação autárquica, a execução dos cemitérios competia às Juntas de Freguesia, já que é a Junta que vende os espaços nos cemitérios. Porém tendo em conta as dificuldades orçamentais das Juntas de

A alteração em torno da venda de sepulturas temporárias ou ocupadas foi recorrente ao longo da última década, motivando aceso debate em Assembleias de Freguesia (inclusive uma extraordinária), mas é uma realidade incontornável que o actual cemitério apareceu ocupado muito rapidamente,

Freguesia, a Câmara Municipal assumiria os encargos com a aquisição de terrenos e construção. Note-se que a ampliação do cemitério é um tipo de equipamento que, pese embora indispensável, não afigura de qualquer linha de financiamento quer do Governo quer da União Europeia.

Até aqui, esclarecidos. O que efectivamente carece de esclarecimento são afirmações dos responsáveis autárquicos como ter "cemitério para quatro anos", em 2005, e agora vemos placas a dizer "faltam 3" (três campas disponíveis)! E, saber-se que afinal já havia desde meados de 2006 uma proposta de protocolo para as regras de utilização do terre-

no a ampliar e nas Assembleias de Freguesia últimas a questão "passou ao lado", levando inclusivamente um membro do executivo local a ampliar as duras críticas quanto ao impasse, cuja preocupação é aceitável diga-se, mas quanto ao fundamento, cai por terra! Por outro lado, se é verdade que ainda não vimos o projecto, também é verdade, que não sabemos nada acerca do factor impacte ambiental na zona e ainda, sob ponto de vista de consciencialização das pessoas, há um caminho a trilhar tendo em conta uma certa reserva cultural que existe em relação aos ossários. |||| nestorborges@sapo.pt

VILA DAS AVES 52º ANIVERSÁRIO

*Nasci cá nesta terra, tão querida,
Confesso que daqui, não vou mudar;
Ela p'ra mim será bandeira erguida,
Bandeira essa, que hei-de respeitar.*

*Ser de Vila das Aves é ter vida...
É ter sempre vontade de lutar...
É ter consigo a Dama apetecida,
Que todo o ser humano quer beijar.*

*Menina de beleza e de ternura,
Sempre notei em ti teres alma pura,
Só não tinha notado, tanto assim.*

*É p'ra mim um prazer, ver-vos beijá-la...
Dos cinquenta e dois anos nem se fala,
Porque o seu reportório não tem fim.*

Agostinho Fernandes



Moradias
Apartamentos
Terrenos
Pavilhões
Alugueres
Espaços Comerciais

Consulte-nos em:
www.habilaves-imobiliaria.com

Destaque



Praça da Tojela
Apart. T1/T2/T3
Bons Acabamentos
Soalho Flutuante,
caixilharia em alumínio
c/ vidro duplo,
Prê-inst. de aq. central
embutidos, elevador,
cozinha mobilada,
garagens individuais
Desde 57.362 Euros

Vila das Aves

Mourizes - Rebordões



Apartamentos T2 / T3
desde 75.000 Euros

Roriz



Moradias c/ 210 m2
Só 105.000 Euros

Vila das Aves



Apartamento T3
90.000 Euros

Vila das Aves



Moradia Individual
160.000 Euros

Roriz - Sarnaça



Moradia Individual
130.000 Euros

Cense - Vila das Aves



Moradia Geminada
145.000 Euros

Lordelo



Moradia p/ Restauro
155.000 Euros

Alugueres

T2 / T3 desde 266 euros
Vila das Aves

Alugueres
Salão c/ escritório + 3 Wc's
180 m2 - Roriz

Parque Industrial de Poldrões, 4795-006 Vila das Aves - Tlf.: 252 873 309 / Tlm.: 932 390 018 - Email: Habilaves@sapo.pt

AGRADECIMENTO

Aparício Martins de Sousa
18-01-1914
20-03-2007

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE FEVEREIRO
DIA 4 - Jacinto Sousa Oliveira, 73 anos, Rua S. Miguel.
DIA 5 - Virginia de Amorim, 85 anos, Lar da Tranquilidade.
DIA 8 - José Pereira Gouveia, 64 anos, Rua Mestre Escola.
DIA 8 - Rosa Ribeiro Carneiro, 93 anos, Lar da Tranquilidade.
DIA 11 - Olinda de Jesus Silva Pereira, 90 anos, Rua da Visitação.
DIA 17 - Adriano Pinto Máximo, 82 anos, Largo Conde S. Bento.
DIA 18 - Joaquina Oliveira Calçada, 74 anos, Av. 4 de Abril de 1955.
DIA 22 - Maria Salomé Pinto Neves, 95 anos, Rua Augusto Marques.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE FEVEREIRO
DIA 4 - Maria Vieira, 82 anos, Travessa do Pinheiro.

FALECIDOS EM RORIZ NO MÊS DE FEVEREIRO
DIA 6 - Conceição da Silva Alves, 87 anos, Rua Pe Miguel Sanches.
Dia 14 - Felismina Ferreira Lopes, 71 anos, Rua de Cartomil.
Dia 16 - Alfredo Francisco F. Carneiro, 62 anos, Travessa do Rego.

entremARGENS

PRÓXIMA EDIÇÃO

NAS BANCAS

A 11 DE ABRIL

De parabéns
17-03-2007



Parabéns Amiga Maria Arminda:
Quando estiveres triste fecha os olhos e sorri, não tenhas medo à vida pois estarei sempre perto de ti. Esta palavras diz muito, força amiga, é a palavra que me dirijas sempre.
Beijos

De parabéns
22-03-2007



Completa mais uma primavera o senhor Luís Campos, residente na Austrália.
Familiars e amigos, nesta data tão querida desejam-lhe, com todo o amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.

De parabéns
02-04-2007



Completa mais uma primavera a senhora Sandra Campos, residente na Austrália.
Familiars e amigos, nesta data tão querida desejam-lhe, com todo o amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.

Torne-se assinante e
GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA SEGUINTE

já abriu com preços aliciantes

INSTITUTO DE BELEZA LÚCIA CARVALHO

depilação | manicure | unhas de gel | maquiagem | tratamentos de pés | unhas encravadas, frisuras e outras | tratamento de parafina
AS MAIS RECENTES TÉCNICAS DE TRABALHO E MÁQUINAS

PRAÇA DAS FONTAINHAS - LOJA 5 - MARCAÇÕES TELEMÓVEL 918 342 064 - VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

LUXAR **BRILHAVE S**

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS
dispomos deste novo serviços a pedido dos nossos clientes

Av. 4 de Abril de 1955, nº 191 | Aves | Telf. e Fax 252 872 629 | Telem. 91 636 37 59

Biotubo
Hidro-Sanitários, Lda

ARTIGOS SANITÁRIOS
REGA - PISCINA
ENERGIAS RENOVÁVEIS

RUA DA PONTE NOVA, N.º 801 - 4795-100 VILA DAS AVES
Telf./Fax: 252 898 184

MEDICINA DENTÁRIA
RADIOLOGIA DENTÁRIA DIGITAL
PODOLOGIA
PSICOLOGIA
TERAPIA DA FALA

Carident

Praça do Bom Nome
Vila das Aves
Telef. 252 941 703
Telm: 96 56 56 206

entremARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURA ANUAL 13,00 EUROS (NACIONAL) PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ PEREIRA MACHADO; TESOUREIRA: LUDOVINA ROSA R. SILVA; SECRETÁRIO: JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES. DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

Nº 366 - 28 DE MARÇO DE 2007

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 6518), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, CELSO CAMPOS, VITOR LEMOS, PEDRO FONSECA.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S.PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO. DESPORTO - COORDENADORA: SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022). REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO E JOSÉ PINHEIRO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES, S.TOME NEGRELOS E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465 E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No ESTRELA DO MONTE a feliz contemplada nesta 2ª saída de Março foi o nossa estimada assinante, Elsa Correia Faria, residente no Reino Unido.

Restaurante *Estrela do Monte*
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No SOBREIRO o feliz contemplado nesta 2ª saída de Março foi o nosso estimado assinante, José Machado Carvalho, residente na Rua Estreita, nº 171, em Delães.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

Na ADEGA REGIONAL 2000, o feliz contemplado nesta 2ª saída de Março foi o nosso estimado assinante, Francisco A. Salgado Pereira Lavadores, residente na Rua dos Boeiros, nº 25, em Roriz.

Restaurante *Adega Regional 2000*
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Trabalhe a partir de casa part-time ou full-time. Ganhos acima da média de 500 a 2.500 Euros. Actividade independente. Contactar: 919964074

Procura

enfermeiro recém-licenciado procura emprego Contactar: 919 484 325 931 717 732

Procura

Senhora c/ experiência de cozinha procura trabalho na área. Contactar: 965 782 808 964 509 016

Procura

trabalho em part-time (de preferência da parte de tarde) Contactar: 968 099 257

Comissionistas/ Distribuidores M/F

Pessoas idóneas, ambiciosas e com experiência em multinível e venda directa para produto inovador já com muita procura no mercado. Contactar: 960 040 511

Passa-se

Restaurante Churrasqueira Contactar: 919 178 197

Quer ter o seu próprio negócio? Empresa multinacional c/ 150 anos em Portugal procura pessoas c/ sentido empreendedor. É uma oportunidade de ouro Entrevista de segunda a sexta-feira. Contactar: 919964074

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...)



RE/MAX® - Ave
252 860 400

AMI 5347



Luís Martins
Telm. 913 465 109
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 913 465 108
e-mail: jrebelo@remax.pt

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...

EXCELENTE MORADIA

Sala c/ lareira e aquecimento central, garagem para 3 viaturas, toda murada, centro de Vila das Aves **Imóvel único**

MORADIA T3 - BAIRRO

Em Banda Aquecimento central, sala c/ lareira, Aproveitamento do sótão, Localização do melhor **Faça já a sua visita**

MORADIA P/ RESTAURO

Toda em pedra S.Tomé Negrelos **(preço de ocasião)**

VILA DAS AVES

Centro andar Moradia T3, c/ aproveitamento de sótão **Faça uma visita**

VILA DAS AVES

T3 c/ garagem fechada Coz. mobilada e equipada Sala c/ lareira, Ar condicionado Localização excelente

TERRENO

Para construção com projecto aprovado **Só 25.000 Euros**

MORADIA EM BANDA

T2 com jardim, cozinha mobilada, jardim SEQUEIRÓ **Só 46.000 Euros**

ARMAZÉM

600m2 Rua Ferreira de Lemos Santo Tirso **Preço de oportunidade**

Estimado Cliente,
Se pretende vender o seu imóvel não deixe de me contactar estou ao seu inteiro dispôr para o ajudar nessa difícil tarefa.
Jorge Rebelo 913 465 108
jrebelo@remax.pt

ave@remax.pt

www.remax.pt

COPTICA A
CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

ORTONEVES
Ortopédias e Dietéticas, Lda.
Camas hospitalares | Calçado ortopédico | Fraldas | Meias elásticas e de descanso
Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º
Sala 3
4795-036 Vila das Aves
MÉDICA ESPECIALISTA
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.
Terapia Ocupacional
Clara Alves
psicóloga
Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f telem. 967 373 979
4795 - 114 vila das aves e.mail: clara.alves@iol.pt

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

20 Preços de Arrasar

| | | | |
|--|---|---|--|
|  0,35 € MASSAS CORTADAS MARCA <i>GUIA</i> 500 gr |  0,69 € ARROZ AGULHA MARCA <i>GUIA</i> 1 kg |  0,69 € REFRIGERENTE MARCA <i>GUIA</i> 1,5 lts |  2,19 € PANACHÉ MILLBRAU 10x25 cl TP |
|  5,25 € PAPEL HIGIÉNICO MARCA <i>GUIA</i> 32 rolos |  0,65 € LIXÍVIA <i>ECO+</i> 4 lts |  0,49 € LEITE MEIO GORDO MARCA <i>GUIA</i> lt |  2,29 € PUDIM FLAN C/ CAMELO DÉLISSE 12x100 gr |
|  2,39 € PRESUNTO FATIADO MARCA <i>GUIA</i> 100 gr |  7,49 € QUEIJO CURADO MISTURA MC <i>GUIA</i> KG "GRANDE" IN- TEIRO OU METADES |  7,49 € QUEIJO CURADO MISTURA MARCA <i>GUIA</i> KG "PEQUENO" |  1,69 € BATATA BRANCA <i>ÉCO+</i> SACO 3KG UNID. |
|  1,69 € BATATA BRANCA <i>ÉCO+</i> SACO 3KG UNID. |  1,19 € ALHO SECO <i>ÉCO+</i> 500 GR |  76,90 € LAVADORA ALTA PRESSÃO 1850W 150BARES |  69,95 € COMPRESSOR 24LTS SHP + KIT PINTURA |
|  699,00 € LCD LG 32LX1R |  69,90 € ASPIRADOR ELSAY 2000W |  2,50 € TSHIRT LISA BEBE: VÁRIAS CORES REF.BTSBASCMB |  8,95 € OCULOS DE SOL ADULTO: VÁRIOS MODELOS |

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 28 de Março a 5 de Abril de 2007.



+25%

**Cartão + Talão
= mais descontos**

**DESCUBRA
COMO É FÁCIL
TER MAIS DESCONTOS
DURANTE TODO O ANO**

**HIPERMERCADO
E. LECLERC** 
viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

**OS
COMBUSTÍVEIS
MAIS
BARATOS**

**ENTREGAS
GRATUITAS
DE GRANDES
DOMÉSTICOS
AO DOMICÍLIO
(ATÉ 40 KM)**

**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**
Domingo a Quinta
das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das
9h30 às 23h00

ESTACÃO DE SERVIÇO



LUBRIFICANTES GALP: combustíveis | lavagens | oficina | banco potência | pré-inspeção IPO

PNEUS DE TODAS AS MARCAS: montagem | equilibragem | alinhamento direcção | desempenho de jantes imediata

PEÇAS E ACESSÓRIOS: discos | calços | filtros | amortecedores | baterias

TELEFONE: 252 820 666 / 7